

23º TERMO ADITIVO AO CONTRATO DE GESTÃO QUE ENTRE SI CELEBRAM A UNIÃO, POR INTERMÉDIO DO MINISTÉRIO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES - MCTIC, E O CENTRO NACIONAL DE PESQUISA EM ENERGIA E MATERIAIS - CNPEM, NA FORMA ABAIXO:

A **UNIÃO**, por intermédio do **MINISTÉRIO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES – MCTIC**, doravante denominado **ÓRGÃO SUPERVISOR** com sede na Capital Federal, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 01.263.896/0018-02, neste ato representado por seu titular, Exmo. Sr. Ministro de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, **GILBERTO KASSAB**, portador da carteira de identidade nº 11.328.890-6 SSP/DF, inscrito no CPF/MF nº 088.847.618-32, nomeado pelo Decreto Presidencial de 12 de maio de 2016, publicado no Diário da União nº 91 Seção 2, de 13 de maio de 2016, e

O **CENTRO NACIONAL DE PESQUISA EM ENERGIA E MATERIAIS**, doravante denominado **CNPEM**, Associação Civil qualificada como Organização Social pelo Decreto nº 2.405, de 26 de novembro de 1997, com sede na Avenida Giuseppe Máximo Scolfaro nº 10.000, polo II de Alta Tecnologia de Campinas, Campinas - SP, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 01.576.817/0001-75, (matriz) neste ato representada por seu Diretor-Geral, **ANTONIO JOSÉ ROQUE DA SILVA**, inscrito no CPF/MF nº 087.704.998-60.

RESOLVEM, com fundamento na Lei nº 9.637, de 15 de maio de 1998, firmar o presente Termo Aditivo ao Contrato de Gestão, celebrado em 17 de setembro de 2010, mediante as cláusulas e condições a seguir enunciadas:

CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO E DA FINALIDADE

O presente Termo Aditivo tem por finalidade assegurar a continuidade do fomento das atividades previstas no Contrato de Gestão firmado, mediante o repasse de recursos financeiros para o CNPEM, no exercício de 2018, em consonância com os termos estabelecidos na Cláusula Segunda do Contrato de Gestão firmado entre as partes, reprogramar os saldos financeiros dos exercícios anteriores apurados em 31 de dezembro de 2017 e prorrogar o Contrato de Gestão até 31 de dezembro de 2019.

SUBCLÁUSULA ÚNICA - Integra o presente Termo Aditivo, independente de transcrição, o Programa de Trabalho atualizado para o exercício de 2018 estruturado em 04 (quatro) ANEXOS:

Anexo I - Quadro de Metas e Indicadores de Desempenho, contendo o detalhamento dos indicadores de desempenho, incluindo os indicadores de economicidade;

Anexo II - Plano de Ação para o exercício de 2018, contendo o detalhamento dos custos dos programas de atuação do CNPEM;

Anexo III - Plano de Ação, Metas e Indicadores Específicos do Programa de Expansão das Instalações Físicas e Laboratoriais do Laboratório Nacional de Nanotecnologia - SISNANO; e

Anexo IV - A- Cronograma de Desembolso Financeiro.

CLÁUSULA SEGUNDA - DOS RECURSOS FINANCEIROS

O ÓRGÃO SUPERVISOR repassará no exercício de 2018 ao CNPEM, por meio deste Termo Aditivo, recursos financeiros no montante de R\$ 64.008.529,00 (Sessenta e quatro milhões, oito mil, quinhentos e vinte e nove reais) com a seguinte distribuição:

I. R\$ 55.022.855,00 (Cinquenta e cinco milhões, vinte e dois mil, oitocentos e cinquenta e cinco reais) à conta do Programa de Trabalho nº 19.571.2021.212H - Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação nas Organizações Sociais, PO 0003, conforme Nota de Empenho nº 2018NE000005; e

II. R\$ 8.985.674,00 (Oito milhões, novecentos e oitenta e cinco mil, seiscentos e setenta e quatro reais) à conta do Programa de Trabalho nº 19.571.2021.14XT - Expansão das Instalações Físicas e Laboratoriais do Laboratório Nacional de Nanotecnologia, pelo Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais - CNPEM - OS, conforme Nota de Empenho nº 2018NE000009.

CLÁUSULA TERCEIRA - DA REPROGRAMAÇÃO DOS SALDOS FINANCEIROS

Fica reprogramado o saldo financeiro apurado em 31/12/2017, exceto projetos, no montante de R\$ 74.762.807,26 (Setenta e quatro milhões, setecentos e sessenta e dois mil, oitocentos e sete reais e vinte e seis centavos), da seguinte forma:

I. O valor de R\$ 23.525.707,05 (Vinte e três milhões, quinhentos e vinte e cinco mil, setecentos e sete reais e cinco centavos) constituirá a Reserva Técnica Financeira estabelecida para o exercício de 2018;

II. O valor de R\$ 51.237.100,21 (Cinquenta e hum milhões, duzentos e trinta e sete mil e cem reais, vinte e um centavos) será destinado a metas iniciadas em exercícios anteriores e continuadas no exercício de 2018.

Fica também reprogramado o saldo financeiro dos projetos do Contrato de Gestão apurado em 31/12/2017, no montante de R\$ 260.537.994,37 (Duzentos e sessenta milhões, quinhentos e trinta e sete mil, novecentos e noventa e quatro reais e trinta e sete centavos), da seguinte forma:

I. O valor de R\$ 239.615.112,45 (Duzentos e trinta e nove milhões, seiscentos e quinze mil, cento e doze reais e quarenta e cinco centavos) será destinado à execução de 2 compromissos já assumidos pelo Projeto Sirius;

II. O valor de R\$ 18.225.016,80 (Dezoito milhões, duzentos e vinte e cinco mil, dezesseis reais e oitenta centavos) será destinado à execução do Projeto SisNano; e

III. O valor de R\$ 2.697.865,12 (Dois milhões, seiscentos e noventa e sete mil, oitocentos e sessenta e cinco reais e doze centavos), será destinado à execução do Projeto Biotec.

CLÁUSULA QUARTA- DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E OUTROS INSTRUMENTOS DE PARCERIA

A celebração de contratos de prestação de serviços pelo CNPEM com outros órgãos ou entidades públicas e privadas e de outros instrumentos de parceria deverá ser aderente à missão institucional e às competências do Centro, sendo que os recursos captados no ano deverão observar o limite de 60% do valor contratado no ano anterior no âmbito do Contrato de Gestão.

SUBCLÁUSULA ÚNICA - O limite supramencionado não será aplicável nos casos em que os instrumentos de parceria contribuam para o cumprimento dos Objetivos Estratégicos do Contrato de Gestão. Em tais casos, o CNPEM encaminhará nota técnica ao Órgão Supervisor demonstrando essa contribuição.

CLÁUSULA QUINTA- DA PRORROGAÇÃO

Fica prorrogada até 31 de dezembro de 2019 a vigência do Contrato de Gestão referido na Cláusula Primeira deste Termo Aditivo.

CLÁUSULA SEXTA- DA PUBLICIDADE

O presente instrumento será publicado no prazo legal pelo ÓRGÃO SUPERVISOR, na forma de extrato, no Diário Oficial da União, e em sua íntegra, no sítio que mantém na Internet.

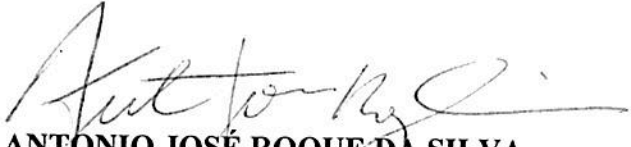
CLÁUSULA SÉTIMA- DA RATIFICAÇÃO

Ficam ratificadas todas as demais cláusulas e condições estabelecidas no Contrato de Gestão que ora se adita, compatíveis e não alteradas pelo presente instrumento. E por estarem assim, justas e acordadas, firmam as partes o presente Termo Aditivo em 3 (três) vias de igual teor e forma, para os mesmos fins de direito.

Brasília-DF, 24 de julho de 2018.


GILBERTO KASSAB

Ministro de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações


ANTONIO JOSÉ ROQUE DA SILVA
Diretor-Geral do CNPEM

ANEXO I - QUADRO DE METAS E INDICADORES DE DESEMPENHO

Notas Explicativas sobre Indicadores de Desempenho

Os Indicadores de Desempenho pactuados no Contrato de Gestão firmado entre o CNPEM e o MCTIC devem manter-se aderentes à missão institucional e aos eixos de atuação do Centro, que são:

Eixo 1: Instalações abertas a usuários externos: compreende a implantação, manutenção, operação e ampliação de instalações abertas singulares, de alta complexidade tecnológica, disponibilizando-as para usuários externos e contribuindo, assim, para a produção de resultados técnico-científicos de alta qualidade.

Eixo 2: Pesquisa e Desenvolvimento *in-house*: reflete o envolvimento de pesquisadores internos em investigações de alto nível, em áreas de fronteira, equiparando o CNPEM a centros de ciência e tecnologia de classe mundial. A Pesquisa e Desenvolvimento *in-house* envolve execução de programas de pesquisa básica, aplicada e de desenvolvimento experimental definidos internamente ou por instâncias governamentais.

Eixo 3: Apoio à geração de inovação: está relacionado à promoção da inovação no País por meio de interlocução com empresas dos setores produtivos, parcerias em PD&I, transferência de tecnologias e materiais e prestação de serviços tecnológicos.

Eixo 4: Treinamento, educação e extensão: compreende a organização de cursos de capacitação, treinamentos e outras ações educacionais voltadas à formação de pessoal qualificado em áreas e temas de competência singulares dos Laboratórios.

ID	Indicador	Eixos de Atuação	Unidade	Tipo	Peso	Qualificação	Meta
01	Taxa geral de ocupação das instalações	Todos	%	Uso	01	Eficácia	70%
02	Confiabilidade da fonte de luz síncrotron	Todos	%	D	04	Eficácia	95%
03	Taxa de ocupação das instalações por usuários	Eixo 1	%	Uso	01	Eficácia	40%
04	Beneficiários externos das instalações abertas	Eixo 1	Número absoluto	Uso	01	Eficácia	1.800
05	Propostas realizadas por usuários externos nas instalações abertas	Eixo 1	Número absoluto	Uso	03	Eficácia	900
06	Índice de satisfação dos usuários externos	Eixo 1	%	D/Us o	02	Efetividade	85%
07	Artigos publicados de pesquisadores externos	Eixo 1	Razão	Uso	04	Efetividade	0,75
08	Taxa de publicação da pesquisa interna	Eixo 2	Razão	Uso	04	Efetividade	2
09	Qualidade da produção científica interna	Eixo 2	%	Uso	01	Efetividade	50%
10	Taxa de coautoria internacional	Eixo 2	%	Uso	01	Efetividade	30%
11	Parcerias em projetos de P&D com instituições de ensino e pesquisa	Eixo 2	Número absoluto	D	02	Eficiência	20
12	Parcerias em projetos de PD&I	Eixo 3	Número absoluto	D	02	Eficiência	35
13	Recursos associados à inovação	Eixo 3	%	D	02	Eficiência	8%
14	Tecnologias protegidas	Eixos 2 e 3	Número absoluto	D	01	Efetividade	8
15	Horas de capacitação de pesquisadores externos	Eixo 4	Número absoluto	Uso	02	Eficácia	300
16	Número de pesquisadores externos capacitados	Eixo 4	Número absoluto	Uso	02	Eficácia	270
17	Eventos científicos	Eixo 4	Número absoluto	Uso	02	Eficácia	4
18	Pesquisadores de outras regiões capacitados pelo CNPEM	Eixo 4	Número absoluto	Uso	01	Eficácia	80

DETALHAMENTO DOS INDICADORES DE DESEMPENHO

Indicador 1: Taxa geral de ocupação das instalações			
Eixos de Atuação: Eixo 1 – Instalações abertas a usuários externos Eixo 2 – Pesquisa e desenvolvimento <i>in-house</i> Eixo 3 – Apoio à geração de inovação Eixo 4 – Treinamento, educação e extensão			
Objetivo Estratégico do CG: Prover e manter infraestrutura nacional de classe mundial para pesquisa, desenvolvimento e inovação nas suas áreas de atuação disponibilizada à comunidade de pesquisa acadêmica e industrial.			
Finalidade: Medir a taxa de ocupação das instalações dos Laboratórios Nacionais do CNPEM, no ano de referência, por usuários externos, P&D <i>in-house</i> , interação com empresas e atividades de treinamento, educação e difusão.			
Descrição: Razão entre o número total de horas efetivamente utilizadas nas atividades mencionadas e o número total de horas planejadas para utilização, sendo retiradas as horas de manutenção e paradas programadas das instalações. Consideram-se no cálculo todos os usuários (internos e externos) em atividades relacionadas aos quatro eixos de atuação do CNPEM.			
Fórmula de cálculo:			
$\frac{\text{Número de horas efetivamente utilizadas no período}}{\text{Horas previstas de disponibilidade para uso das instalações no período}}$			
Tipo: Uso	Peso: 1	Unidade: Percentual	Qualificação: Eficácia
Meta 2018:			70%

Indicador 2: Confiabilidade da Fonte de Luz Síncrotron			
Eixo de Atuação: Eixo 1 – Instalações abertas a usuários externos Eixo 2 – Pesquisa e desenvolvimento <i>in-house</i> Eixo 3 – Apoio à geração de inovação Eixo 4 – Treinamento, educação e extensão			
Objetivo Estratégico do CG: Prover e manter infraestrutura nacional de classe mundial para pesquisa, desenvolvimento e inovação nas suas áreas de atuação disponibilizada à comunidade de pesquisa acadêmica e industrial.			
Finalidade:			

Aferir a capacidade do atendimento técnico da fonte de luz síncrotron aos usuários externos, dentro dos prazos e períodos programados nos agendamentos de realização dos experimentos, estabelecendo padrão de comparação internacional.			
Descrição: Razão entre as horas de luz síncrotron entregues aos usuários no tempo programado e as horas previstas na programação de operação da fonte de luz síncrotron.			
Fórmula de cálculo: $\frac{\text{Horas entregues no período}}{\text{Horas previstas no período}}$			
Tipo: Desempenho	Peso: 4	Unidade: Percentual	Qualificação: Eficácia
Meta 2018:			95%

Indicador 3: Taxa de ocupação das instalações por usuários externos			
Eixos de Atuação: Eixo 1 – Instalações abertas a usuários externos			
Objetivo Estratégico do CG: Prover e manter infraestrutura nacional de classe mundial para pesquisa, desenvolvimento e inovação nas suas áreas de atuação disponibilizada à comunidade de pesquisa acadêmica e industrial.			
Finalidade: Medir a ocupação dos Laboratórios Nacionais do CNPEM por usuários externos no período de referência.			
Descrição: Razão entre o número de horas efetivamente utilizadas por usuários externos e o número de horas totais disponibilizadas para todos os eixos de atuação.			
Fórmula de cálculo: $\frac{\text{Número de horas efetivamente utilizadas por usuários externos no período}}{\text{Horas previstas de disponibilidade para uso das instalações no período}}$			
Tipo: Uso	Peso: 1	Unidade: Percentual	Qualificação: Eficácia
Meta 2018:			40%

Indicador 4: Beneficiários externos das instalações abertas			
Eixo de Atuação: Eixo 1 – Instalações abertas a usuários externos			
Objetivo Estratégico do CG: Prover e manter infraestrutura nacional de classe mundial para pesquisa, desenvolvimento e inovação nas suas áreas de atuação disponibilizada à comunidade de pesquisa acadêmica e industrial.			

Finalidade: Medir o universo de pesquisadores externos beneficiados pelo uso das instalações abertas do CNPEM, no ano de referência.			
Descrição: Número de beneficiários externos identificados nas propostas de pesquisa realizadas nas instalações abertas do CNPEM. Para esse cálculo, são considerados os pesquisadores que utilizaram diretamente as instalações e/ou integraram o grupo de pesquisa que realizou a proposta.			
Fórmula de cálculo: Número total de beneficiários externos das instalações abertas do CNPEM no período			
Tipo: Uso	Peso: 1	Unidade: Número Absoluto	Qualificação: Eficácia
Meta 2018:			1.800

Indicador 5: Propostas realizadas por usuários externos nas instalações abertas			
Eixo de Atuação: Eixo 1 - Instalações abertas a usuários externos			
Objetivo Estratégico do CG: Prover e manter infraestrutura nacional de classe mundial para pesquisa, desenvolvimento e inovação nas suas áreas de atuação disponibilizada à comunidade de pesquisa acadêmica e industrial.			
Finalidade: Medir o número de propostas realizadas nas instalações abertas do CNPEM.			
Descrição: Propostas realizadas por usuários externos nas instalações abertas do CNPEM, no ano de referência.			
Fórmula de cálculo: Número total de propostas externas realizadas no período			
Tipo: Uso	Peso: 3	Unidade: Número Absoluto	Qualificação: Eficácia
Meta 2018:			900

Indicador 6: Índice de satisfação dos usuários externos			
Eixo de Atuação: Eixo 1 – Instalações abertas a usuários externos			
Objetivo Estratégico do CG: Prover e manter infraestrutura nacional de classe mundial para pesquisa, desenvolvimento e inovação nas suas áreas de atuação disponibilizada à comunidade de pesquisa acadêmica e industrial.			
Finalidade: Medir a satisfação dos usuários das instalações abertas de modo sistemático e periódico.			

Descrição: O indicador mede o índice de satisfação dos usuários externos com a utilização das instalações abertas do CNPEM, no ano de referência, com base em questão específica do formulário aplicado na realização da proposta de pesquisa.			
Fórmula de cálculo: $\frac{\text{Número de respostas "muito satisfeito" e "satisfeito" no período}}{\text{Número total de respostas no período}}$			
Tipo: Desempenho e Uso	Peso: 2	Unidade: Percentual	Qualificação: Efetividade
Meta 2018:			85%

Indicador 7: Artigos publicados por pesquisadores externos			
Eixo de Atuação: Eixo 1 – Instalações abertas a usuários externos			
Objetivo Estratégico do CG: Prover e manter infraestrutura nacional de classe mundial para pesquisa, desenvolvimento e inovação nas suas áreas de atuação disponibilizada à comunidade de pesquisa acadêmica e industrial.			
Finalidade: Aferir resultados das atividades de pesquisa realizadas por pesquisadores externos, decorrentes do uso das instalações abertas do CNPEM, no ano de referência.			
Descrição: Razão entre o número de artigos de pesquisadores externos ao CNPEM que decorreu do uso das instalações no ano X, indexados na base <i>Web of Science</i> nos anos x, x+1, x+2, e o número de propostas realizadas no ano X.			
Fórmula de cálculo: $\frac{\text{Número de artigos de pesq. externos na base WoS nos anos } x, x + 1, x + 2}{\text{Número de propostas realizadas no ano } X}$			
Tipo: Uso	Peso: 4	Unidade: Razão	Qualificação: Efetividade
Meta 2018:			0,75

Indicador 8: Artigos publicados por pesquisadores internos			
Eixo de Atuação: Eixo 2 – Pesquisa e desenvolvimento <i>in-house</i>			
Objetivo Estratégico do CG: Realizar e difundir pesquisa própria, desenvolvimento e inovação em nível dos melhores laboratórios similares no mundo, em áreas previstas na Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação.			

Finalidade: Aferir resultados das atividades de pesquisa interna realizadas por pesquisadores e especialistas do CNPEM envolvidos com essas atividades.			
Descrição: Razão entre o número de artigos publicados por pesquisadores e especialistas do CNPEM em periódicos indexados na base <i>Web of Science</i> , no ano de referência, e o número de pesquisadores e especialistas considerados.			
Fórmula de cálculo: $\frac{\text{Número de artigos de pesq. e especialistas internos na base WoS no período}}{\text{Número de pesquisadores e especialistas internos no período}}$			
Tipo: Uso	Peso: 4	Unidade: Razão	Qualificação: Efetividade
Meta 2018:			2

Indicador 9: Qualidade da produção científica interna			
Eixo de Atuação: Eixo 2 – Pesquisa e desenvolvimento <i>in-house</i>			
Objetivo Estratégico do CG: Realizar e difundir pesquisa própria, desenvolvimento e inovação em nível dos melhores laboratórios similares no mundo, em áreas previstas na Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação.			
Finalidade: Aferir resultados das atividades de pesquisa interna realizadas por pesquisadores e especialistas do CNPEM envolvidos com essas atividades.			
Descrição: Razão entre número de artigos publicados por pesquisadores/especialistas internos classificados no Quartil 1 e número total de artigos publicados (indexados na base WoS).			
Fórmula de cálculo: $\frac{\text{Número de artigos de pesq. e especialistas internos classificados no Quartil 1}}{\text{Número total de artigos publicados}}$			
Tipo: Uso	Peso: 1	Unidade: Razão	Qualificação: Efetividade
Meta 2018:			50%

Indicador 10: Taxa de coautoria internacional			
Eixo de Atuação: Eixo 2 – Pesquisa e desenvolvimento <i>in-house</i>			
Objetivo Estratégico do CG: Realizar e difundir pesquisa própria, desenvolvimento e inovação em nível dos melhores laboratórios similares no mundo, em áreas previstas na Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação.			

Finalidade: Medir o esforço de cooperação dos Laboratórios Nacionais com instituições de ensino e pesquisa, voltado ao fortalecimento da capacidade mútua de solução de problemas científicos e tecnológicos.			
Descrição: Razão entre o número de artigos publicado por pesquisadores internos (indexados na base WoS) com coautor filiado a instituições internacionais e o número total de artigos publicado por pesquisadores internos (indexados na base WoS).			
Fórmula de cálculo: $\frac{\text{Número de artigos de pesq. e especialistas internos com coautoria internacional}}{\text{Número total de artigos publicados}}$			
Tipo: Uso	Peso: 1	Unidade: Razão	Qualificação: Efetividade
Meta 2018:			30%

Indicador 11: Parcerias em projetos de P&D com instituições de ensino e pesquisa			
Eixo de Atuação: Eixo 2 – Pesquisa e desenvolvimento <i>in-house</i>			
Objetivo Estratégico do CG: Implantar e gerir a infraestrutura do CNPEM, visando ganhos de eficiência e eficácia mediante mecanismos de gestão, informação e difusão.			
Finalidade: Medir o esforço de cooperação dos Laboratórios Nacionais com instituições de ensino e pesquisa, voltado ao fortalecimento da capacidade mútua de solução de problemas científicos e tecnológicos.			
Descrição: Para a apuração deste indicador são contabilizados acordos de cooperação e contratos formalizados com instituições de ensino e pesquisa, vigentes no ano de referência.			
Fórmula de cálculo: $\text{Número total de acordos e contratos com instituições de ensino e pesquisas vigentes no período}$			
Tipo: Desempenho	Peso: 2	Unidade: Número Absoluto	Qualificação: Eficiência
Meta 2018:			20

Indicador 12: Parcerias em projetos PD&I			
Eixo de Atuação: Eixo 3 – Apoio à geração de inovação			
Objetivo Estratégico do CG: Implantar e gerir a infraestrutura do CNPEM, visando ganhos de eficiência e eficácia mediante mecanismos de gestão, informação e difusão.			

Finalidade: Medir o esforço de cooperação dos Laboratórios Nacionais com empresas para o fortalecimento da capacidade de inovação no País.			
Descrição: Para a apuração deste indicador são contabilizados acordos de cooperação formalizados com empresas, vigentes no ano de referência.			
Fórmula de cálculo: Número total de acordo com empresas vigentes no período			
Tipo: Desempenho	Peso: 2	Unidade: Número Absoluto	Qualificação: Eficiência
Meta 2018:			35

Indicador 13: Recursos associados à inovação			
Eixo de Atuação: Eixo 3 – Apoio à geração de inovação			
Objetivo Estratégico do CG: Implantar e gerir a infraestrutura do CNPEM, visando ganhos de eficiência e eficácia mediante mecanismos de gestão, informação e difusão.			
Finalidade: Aferir o volume de recursos associados a projetos de parceria e contratos de prestação de serviços envolvendo empresas dos setores de agricultura, indústria e serviços.			
Descrição: Razão entre o volume de recursos associados a projetos de parceria e contratos de prestação de serviços diretamente relacionados à inovação e o volume de recursos recebidos, no ano de referência.			
Fórmula de cálculo: $\frac{\text{Recursos de projetos e contratos com empresas recebidos no período}}{\text{Recursos totais recebidos no período}}$			
Tipo: Desempenho	Peso: 2	Unidade: Percentual	Qualificação: Eficiência
Meta 2018:			8%

Indicador 14: Tecnologias protegidas			
Eixo de Atuação: Eixo 2 – Pesquisa e desenvolvimento <i>in-house</i> Eixo 3 – Apoio à geração de inovação			
Objetivo Estratégico do CG: Realizar e difundir pesquisa própria, desenvolvimento e inovação em nível dos melhores laboratórios similares no mundo, em áreas previstas na Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação.			
Finalidade:			

Aferir resultados das atividades de pesquisa e desenvolvimento próprias dos Laboratórios Nacionais do CNPEM.			
Descrição: Para a apuração deste indicador são contabilizados pedidos de patentes, registros de <i>software</i> e modelos de utilidade depositados no Instituto Nacional de Propriedade Industrial ou em outros escritórios de patentes, no ano de referência.			
Fórmula de cálculo: Número total de pedidos de propriedade intelectual depositados no período			
Tipo: Desempenho	Peso: 1	Unidade: Número Absoluto	Qualificação: Efetividade
			Meta 2018: 8

Indicador 15: Horas de capacitação de pesquisadores externos			
Eixo de Atuação: Eixo 4 – Treinamento, educação e extensão			
Objetivo Estratégico do CG: Implantar e gerir a infraestrutura do CNPEM, visando ganhos de eficiência e eficácia mediante mecanismos de gestão, informação e difusão.			
Finalidade: Medir o esforço dos Laboratórios Nacionais na capacitação de pesquisadores da comunidade científica e tecnológica brasileira.			
Descrição: Número total de horas de eventos de capacitação organizados pelo CNPEM			
Fórmula de cálculo: Número total horas de eventos de capacitação organizados pelo CNPEM			
Tipo: Uso	Peso: 2	Unidade: Número Absoluto	Qualificação: Eficácia
			Meta 2018: 300

Indicador 16: Número de pesquisadores externos capacitados			
Eixo de Atuação: Eixo 4 – Treinamento, educação e extensão			
Objetivo Estratégico do CG: Implantar e gerir a infraestrutura do CNPEM, visando ganhos de eficiência e eficácia mediante mecanismos de gestão, informação e difusão.			
Finalidade: Medir o esforço dos Laboratórios Nacionais na capacitação de pesquisadores da comunidade científica e tecnológica brasileira.			
Descrição:			

Número total pesquisadores externos capacitados em eventos organizados pelo CNPEM			
Fórmula de cálculo:			
Número total de pesquisadores externos capacitados em eventos de capacitação organizados pelo CNPEM			
Tipo: Uso	Peso: 2	Unidade: Número Absoluto	Qualificação: Eficácia
Meta 2018:			270

Indicador 17:			
Eventos científicos			
Eixo de Atuação:			
Eixo 4 – Treinamento, educação e extensão			
Objetivo Estratégico do CG:			
Implantar e gerir a infraestrutura do CNPEM, visando ganhos de eficiência e eficácia mediante mecanismos de gestão, informação e difusão			
Finalidade:			
Medir o número de eventos científicos promovidos pelo CNPEM direcionados à comunidade científica e tecnológica brasileira.			
Descrição:			
Para a apuração deste indicador é contabilizado o número de eventos de grande porte (acima de 50 participantes), de caráter científico, realizados pelo CNPEM no ano de referência - exceto cursos de capacitação envolvendo participantes externos.			
Fórmula de cálculo:			
Número de eventos científicos do período			
Tipo: Uso	Peso: 2	Unidade: Número Absoluto	Qualificação: Eficácia
Meta 2018:			4

Indicador 18:			
Pesquisadores de outras regiões do País capacitados pelo CNPEM			
Eixo de Atuação:			
Eixo 4 – Treinamento, educação e extensão			
Objetivo Estratégico do CG:			
Implantar e gerir a infraestrutura do CNPEM, visando ganhos de eficiência e eficácia mediante mecanismos de gestão, informação e difusão			
Finalidade:			
Medir o número de participantes em eventos científicos e de capacitação do CNPEM provenientes das regiões norte, nordeste, sul e centro-oeste.			
Descrição:			
Número total pesquisadores externos provenientes das regiões norte, nordeste, sul e centro-oeste capacitados em eventos (cursos, seminários e <i>workshops</i>) realizados no Campus do CNPEM ou em outras regiões (fora da região sudeste).			

Fórmula de cálculo:

Número total de pesquisadores externos capacitados em eventos organizados pelo CNPEM

Índice: Uso	Peso: 1	Unidade: Número Absoluto	Qualificação: Eficácia
		Meta 2018:	80

INDICADORES DE ECONOMICIDADE

Em atendimento ao item 9.1.3 do Acórdão TCU nº 3304/2014, foram elaborados dois Indicadores de Economicidade relacionados à atividade fim da Organização: (a) Economicidade da produção científica do CNPEM e (b) Economicidade das linhas de luz do Laboratório Nacional de Luz Síncrotron (LNLS).

Economicidade da Produção Científica do CNPEM
Macroprocesso: Operar o Laboratório Nacional
Eixos de Atuação: Eixo 1 - Instalações Abertas a Usuários Externos Eixo 2 - P&D <i>in-house</i>
Objetivos Estratégicos: Induzir atividades de produção de conhecimento e criação de novos produtos, instrumentações e processos nas áreas de energia, materiais e biociências;
Finalidade: Medir a economicidade da produção científica do CNPEM em relação a universidades e institutos de pesquisa selecionados.
Descrição: Consideram-se no cálculo publicações indexadas na base <i>Web of Science (WoS)</i> decorrentes do uso das instalações dos Laboratórios Nacionais do CNPEM e total de recursos de origem pública destinados às atividades de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação.
Fórmula: $\frac{((\text{Total de publicações indexadas na WoS}) / (\text{Total de Recursos de origem pública destinados às atividades de PDI}))^*}{(\text{Mediana } ((\text{Total de publicações indexadas na WoS}) / (\text{Total de Recursos de origem pública destinados às atividades de PDI})))^{**}}$ * CNPEM ** USP, Unicamp, UFSCar, UFMG, Embrapa, Fiocruz, IPT e INPE
Tipo: Economicidade
Peso: 1
Unidade: número absoluto
Meta 2018: > 1,5
Comentários: (i) O número total de publicações será aferido por meio de busca na base <i>Web of Science</i> ; (ii) Para as Universidades exclui-se de seu orçamento total os gastos realizados com o Hospital Universitário, pagamento de inativos e educação básica; (iii) Para EMBRAPA e FIOCRUZ considera-se apenas os recursos destinados ao Desenvolvimento Tecnológico e Engenharia, Difusão do Conhecimento Científico e Tecnológico e P&D; (iv) Para o CNPEM serão considerados todos os recursos recebidos por meio do Contrato de Gestão exceto Projeto Sirius (Ação 13CL)

Economicidade das Linhas de Luz do LNLS
Macroprocesso: Operar o Laboratório Nacional
Eixos de Atuação: Eixo 1 - Instalações abertas a usuários externos Eixo 2 - P&D <i>in-house</i> Eixo 3 - Apoio à geração de inovação
Objetivos Estratégicos: Manter, atualizar e integrar infraestrutura e competências e desenvolver instrumentação científica de alto nível, com vistas a garantir a competitividade das instalações nas áreas de energia, materiais e biociências; Atuar como centro facilitador do desenvolvimento científico e tecnológico, oferecendo condições adequadas de atendimento, capacitação e apoio técnico-científico aos usuários externos;
Finalidade: Aferir a economicidade das horas das linhas de luz disponibilizadas pelo Laboratório Nacional de Luz Síncrotron em relação a Laboratórios Síncrotrons de outros países
Descrição: Comparação da razão entre o número de horas das linhas de luz disponibilizadas anualmente e o valor do orçamento do Contrato de Gestão destinado à Operação do LNLS com a mesma razão para um conjunto selecionado de laboratórios síncrotron
Fórmula: $\frac{\text{Total de horas de linhas de luz disponíveis para uso}}{\text{Total de Recursos de origem pública destinados ao Laboratório Nacional de Luz Síncrotron}^*} / \frac{\text{Mediana} (\frac{\text{Total de horas de linhas de luz disponíveis para uso}}{\text{Total de Recursos de origem pública destinados a Laboratórios Síncrotrons de outros países}})^{**}}$
* Exceto Sirius
** ALBA, Canadian Light Source, Diamond Light Source, ESRF, Soleil, Australian Synchrotron, Argonne (APS) e Advanced Light Source.
Tipo: Economicidade
Unidade: número absoluto
Meta 2018: < 0,65

ANEXO 11 - PLANO DE AÇÃO PARA O EXERCÍCIO DE 2018

PROGRAMA PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E APLICAÇÃO DA LUZ SÍNCROTRON (AÇÃO 212H)

A linha de ação desenvolvida no âmbito deste programa compreende a Operação e Manutenção das unidades do CNPEM, incluindo seus quatro Laboratórios Nacionais e as áreas de Gestão e Articulação Institucional. Na tabela a seguir, apresenta-se de forma sintética a aplicação dos recursos nessa linha de ação. A atualização e modernização de equipamentos e a execução de projetos temáticos poderão ser viabilizadas pelo saldo financeiro reprogramado e por outras fontes de recursos.

23º TERMO ADITIVO - AÇÃO 212H

<u>PROGRAMA DE OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO</u>	<u>Valor (em R\$)</u>
Pessoal	42.600.000
Custeio	12.228.134
Energia	2.802.150
Contratos	5.237.778
Material de Consumo	1.883.206
Serviços de Terceiros	1.635.000
Viagens	670.000
<u>Investimento</u>	<u>194.721</u>
<u>Total</u>	<u>55.022.855</u>

Os recursos do Contrato de Gestão a serem viabilizados em 2018 por meio deste Termo Aditivo serão destinados para pagamento de despesas com pessoal envolvido na operação e manutenção das unidades do Centro — cada um de seus Laboratórios e áreas de Gestão e Articulação — despesas de custeio e, em menor proporção, despesas de investimentos. O valor indicado para pessoal contempla projeção anual de salários, encargos e benefícios de todos os colaboradores do CNPEM — quadro CLT, pesquisadores colaboradores, outros colaboradores em tempo parcial, cedidos e estagiários. As despesas com pessoal encontram-se detalhadas na tabela abaixo.

<u>Despesas com Pessoal</u>	<u>Valor (em R\$)</u>
Laboratório Nacional de Luz Síncrotron	8.140.164
Laboratório Nacional de Biociências	8.058.463

Laboratório Nacional de Ciência e Tecnologia do Bioetanol	8.200.754
Laboratório Nacional de Nanotecnologia	6.843.833
<u>Gestão e Articulação do CNPEM</u>	<u>11.356.785</u>
<u>Total</u>	<u>42.600.000</u>

Os recursos de custeio serão destinados a pagamento de parte das despesas com energia elétrica, material de consumo, contratos para manutenção das instalações e operação do Campus, bem como parte das despesas com serviços de terceiros, viagens científicas e institucionais, além de taxas e despesas bancárias.

Apresenta-se, a seguir, o detalhamento das atividades da Linha de Ação 1 do Programa de Pesquisa, Desenvolvimento e Aplicação da Luz Síncrotron, com seus objetivos, indicação de prazo de conclusão (ou se são atividades contínuas) e perspectivas de resultados.

DETALHAMENTO DO PROGRAMA PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E APLICAÇÃO DA LUZ SÍNCROTRON - AÇÃO 212H

Linha de Ação 1 - Operação e Manutenção

■ Operação e Manutenção do Laboratório Nacional de Luz Síncrotron

Objetivo: possibilita a operação e utilização das linhas de luz, colocando à disposição dos usuários competências e técnicas específicas para cada tipo de material. O perfeito funcionamento das linhas de luz pressupõe a adequada operação do acelerador de elétrons, do anel e das respectivas estações de trabalho.

Estratégia de implementação: compreende a atuação regular dos grupos de engenharia para manutenção e operação dos aceleradores e do conjunto de linhas de luz do LNLS, com o fim de antecipar e corrigir problemas e desenvolver novas soluções de instrumentação científica. Isto ocorre, principalmente, por meio da manutenção das competências técnicas internas do Laboratório, aquisição de materiais de consumo e aquisição de novos equipamentos.

Atividade 1 - Linhas de Luz

Objetivo: manter e operar 15 linhas de luz que reúnem técnicas como: difração e espalhamento de raios X, microscopia por fluorescência de raios X, difração e espectroscopia de raios X, espectroscopia por absorção e fluorescência de raios X, espectroscopia de raios X moles, microtomografia de raios X, espectroscopia dispersiva por absorção de raios X, espectroscopia de ultravioleta, nanoespectroscopia de infravermelho, espalhamento de raios X a baixos ângulos e cristalografia de macromoléculas (DXAS, MX2, SAXSI, PGM, SXS, TGM, XAFS2, XPD, XRF, XRDI, XDS, XRD2, IMX, XTMS e IR), e suas estações experimentais, incluindo as atividades de suporte e instrumentação. Esta atividade viabiliza o atendimento de propostas de pesquisas de usuários externos, a realização de pesquisas internas e em colaboração com outras instituições de pesquisa, o atendimento a demandas de empresas produtivas por meio de projetos colaborativos e prestação de serviços altamente especializados, além de eventos de capacitação e treinamento.

Prazo: execução contínua.

Resultados: horas disponibilizadas e utilizadas das instalações, propostas de pesquisa externas realizadas, beneficiários externos atendidos, acordos de cooperação estabelecidos com institutos de ensino e pesquisa, artigos de pesquisadores internos e externos publicados, acordos assinados com empresas produtivas, tecnologias protegidas, cursos de capacitação e eventos de divulgação realizados, entre outros resultados aferidos por meio do Quadro de Indicadores e Metas pactuado.

Atividade 2 — Suporte de Engenharia

Objetivo: operação e manutenção dos grupos que mantêm a infraestrutura técnica do LNLS, incluindo os laboratórios de ímãs, materiais, vácuo, controle, projetos mecânicos, eletrônica de potência e oficina mecânica.

Prazo: execução contínua

Resultados: funcionamento otimizado das linhas de luz disponibilizadas às atividades dos quatro eixos de atuação do CNPEM.

Atividade 3 — Aceleradores

Objetivo: operação e manutenção da fonte de luz síncrotron e de seus grupos de suporte, incluindo física de aceleradores, diagnóstico de feixe, radiofrequência e eletrônica de potência pulsada.

Prazo: execução contínua

Resultados: funcionamento otimizado dos aceleradores, disponibilizando luz síncrotron às diferentes estações experimentais para a execução de projetos de pesquisa. Esta atividade é mensurada por meio de indicador específico, Confiabilidade da Fonte de Luz.

■ Operação e Manutenção do Laboratório Nacional de Biociências

Objetivo: viabiliza a operação e manutenção dos laboratórios de ressonância magnética nuclear, cristalização de macromoléculas, espectrometria de massas, modificação do genoma, espectroscopia e calorimetria, vetores virais, microarranjos de DNA, bioinformática, bioensaios e imagens biológicas. Este complexo laboratorial atende a demandas de experimentos da comunidade acadêmica externa, pesquisa interna e empresas que buscam soluções para desenvolver novos processos ou produtos.

Estratégia de implementação: compreende a operação regular do parque de equipamentos do Laboratório, principalmente por meio da aquisição de insumos laboratoriais e da contratação de serviços especializados de manutenção e instrumentação científica.

Atividade 1 — Mecanismos moleculares do desenvolvimento de doenças

Objetivo: desenvolvimento de competências multidisciplinares para o avanço da ciência básica voltada a saúde humana e agricultura. Reúne estudos do papel de macromoléculas na sinalização, regulação e ativação de processos metabólicos envolvidos em câncer, doenças do neurodesenvolvimento, doenças cardiovasculares, doenças metabólicas e infecciosas, além da identificação de alvos moleculares e estudos sobre o desenvolvimento genético e evolução de caracteres associados.

Prazo: execução contínua

Resultados: acordos de cooperação estabelecidos com institutos de ensino e pesquisa, artigos de pesquisadores internos publicados, acordos assinados com empresas produtivas, tecnologias protegidas, cursos de capacitação e eventos de divulgação realizados, entre outros resultados aferidos por meio do Quadro de Indicadores e Metas pactuado.

Atividade 2 — Fármacos

Objetivo: uso das modernas instalações do Laboratório na busca por moléculas bioativas a partir de biblioteca de produtos naturais derivados de espécies vegetais do cerrado, caatinga, mata Atlântica e floresta Amazônica.

Prazo: execução contínua

Resultados: acordos de cooperação estabelecidos com institutos de ensino e pesquisa, artigos de pesquisadores internos publicados, acordos assinados com empresas produtivas, tecnologias protegidas, cursos de capacitação e eventos de divulgação realizados, entre outros resultados aferidos por meio do Quadro de Indicadores e Metas pactuado.

Atividade 3 — Biologia Computacional

Objetivo: conduzir projetos de desenvolvimento e aplicação de ferramentas baseadas em biologia computacional para resolver problemas biológicos como análise de estruturas de moléculas, interações entre alvos biológicos e moléculas, bem como análises de dados gerados por estudos genômicos, transcriptômicos, proteômicos e metabolômicos.

Prazo: execução contínua

Resultados: atendimento de demandas específicas das instalações do LNBio para a realização de propostas de pesquisa externas e internas.

Atividade 4 — Instalações abertas e transversais

Objetivo: operação e manutenção dos laboratórios de espectrometria de massas, ressonância magnética nuclear, espectroscopia e calorimetria e cristalografia de macromoléculas. Estas instalações permitem: (i) análises de identificação de proteínas em misturas simples e complexas e análises de complexos de proteínas voltados ao mapeamento de suas interações; (ii) determinação da estrutura e dinâmica de proteínas e atribuição de perfis metabólicos; (iii) estudos bioquímicos e biofísicos de macromoléculas; e (iv) cristalização de macromoléculas.

Prazo: execução contínua

Resultados: horas disponibilizadas e utilizadas das instalações, propostas de pesquisa externas realizadas, beneficiários externos atendidos, acordos de cooperação estabelecidos com institutos de ensino e pesquisa, artigos de pesquisadores internos e externos publicados, acordos assinados com empresas produtivas, tecnologias protegidas, cursos de capacitação e eventos de divulgação realizados, entre outros resultados aferidos por meio do Quadro de Indicadores e Metas pactuado.

■ Operação e Manutenção do Laboratório Nacional de Nanotecnologia

Objetivo: viabiliza a operação e manutenção dos laboratórios de microscopia eletrônica, ciência de superfícies, caracterização e processamento de materiais, microfabricação, dispositivos semicondutores funcionais e de materiais nanoestruturados.

Estratégia de implementação: compreende a operação regular do parque de equipamentos do Laboratório, principalmente por meio da aquisição de insumos laboratoriais e da contratação de serviços especializados de manutenção e de instrumentação científica.

Atividade 1 — Caracterização de Materiais

Objetivo: operação e manutenção dos laboratórios de microscopia eletrônica, criomicroscopia e ciência de superfícies. Este conjunto de instalações permite: (i) análise de materiais orgânicos e inorgânicos por meio de microscópios eletrônicos de varredura, de transmissão (incluindo técnicas de criomicroscopia), por sonda e por força atômica

Prazo: execução contínua

Resultados: horas disponibilizadas e utilizadas das instalações, propostas de pesquisa externas realizadas, beneficiários externos atendidos, acordos de cooperação estabelecidos com institutos de ensino e pesquisa, artigos de pesquisadores internos e externos publicados, acordos assinados com empresas produtivas, tecnologias protegidas, cursos de capacitação e eventos de divulgação

realizados, entre outros resultados aferidos por meio do Quadro de Indicadores e Metas pactuado.

Atividade 2 — Dispositivos

Objetivo: Operação e manutenção dos laboratórios de microfabricação e de dispositivos e sistemas funcionais. Estas instalações possibilitam o desenvolvimento, a fabricação e integração de materiais e dispositivos nanoestruturados com características relevantes para a fabricação de dispositivos eletônicos, eletroquímicos e microfluídicos.

Prazo: execução contínua

Resultados: horas disponibilizadas e utilizadas das instalações, propostas de pesquisa externas realizadas, beneficiários externos atendidos, acordos de cooperação estabelecidos com institutos de ensino e pesquisa, artigos de pesquisadores internos e externos publicados, acordos assinados com empresas produtivas, tecnologias protegidas, cursos de capacitação e eventos de divulgação realizados, entre outros resultados aferidos por meio do Quadro de Indicadores e Metas pactuado.

Atividade 3 — Síntese

Objetivo: Operação e manutenção do laboratório de materiais nanoestruturados e caracterização e processamento de metais. Estas instalações viabilizam a análise de diversos tipos de materiais, incluindo filmes finos, polímeros, nanopartículas catalisadoras, metais, semicondutores e materiais biológicos.

Prazo: execução contínua

Resultados: horas disponibilizadas e utilizadas das instalações, propostas de pesquisa externas realizadas, beneficiários externos atendidos, acordos de cooperação estabelecidos com institutos de ensino e pesquisa, artigos de pesquisadores internos e externos publicados, acordos assinados com empresas produtivas, tecnologias protegidas, cursos de capacitação e eventos de divulgação realizados, entre outros resultados aferidos por meio do Quadro de Indicadores e Metas pactuado.

■ Operação e Manutenção do Laboratório Nacional de Ciência e Tecnologia do Bioetanol

Objetivo: viabiliza a operação e manutenção dos laboratórios que abrangem a cadeia de produção de etanol e outros produtos de origem renovável a partir da biomassa de cana-de-açúcar, são elas: Laboratório de Metabolômica, Laboratório

de Análises de Macromoléculas, Laboratório de Alto Desempenho em Sequenciamento e Robótica, Laboratórios de Desenvolvimento de Bioprocessos e Processos, Planta Piloto para Desenvolvimento e Escalonamento de Processos e Biorrefinaria Virtual.

Esfratégia de implementação: compreende a operação regular do parque de equipamentos do CTBE, principalmente por meio da aquisição de insumos laboratoriais e da contratação de serviços especializados de manutenção e instrumentação científica.

Atividade 1 — Produção de Biomassa

Objetivo: pesquisa e desenvolvimento de tecnologias com foco em custos, produtividade e impactos ambientais da produção de cana-de-açúcar e culturas complementares, incluindo a operação e manutenção de todo o complexo laboratorial do CTBE.

Prazo: execução contínua

Resultados: horas disponibilizadas e utilizadas das instalações, propostas de pesquisa externas realizadas, beneficiários externos atendidos, acordos de cooperação estabelecidos com institutos de ensino e pesquisa, artigos de pesquisadores internos e externos publicados, acordos assinados com empresas produtivas, tecnologias protegidas, cursos de capacitação e eventos de divulgação realizados, entre outros resultados aferidos por meio do Quadro de Indicadores e Metas pactuado.

Atividade 2 — Processamento de Biomassa

Objetivo: pesquisa e desenvolvimento de tecnologias de processamento de biomassa de cana-de-açúcar e culturas complementares em bioetanol, com ênfase na segunda geração. Também atua na área de tecnologias de conversão em química verde, energia elétrica, açúcares e outros biocombustíveis, incluindo a operação e manutenção de todo o complexo laboratorial do CTBE.

Prazo: execução contínua

Resultados: horas disponibilizadas e utilizadas das instalações, propostas de pesquisa externas realizadas, beneficiários externos atendidos, acordos de cooperação estabelecidos com institutos de ensino e pesquisa, artigos de pesquisadores internos e externos publicados, acordos assinados com empresas produtivas, tecnologias protegidas, cursos de capacitação e eventos de divulgação realizados, entre outros resultados aferidos por meio do Quadro de Indicadores e Metas pactuado.

Atividade 3 — Biorrefinarias de Cana-de-açúcar

Objetivo: pesquisa e desenvolvimento para avaliação tecnológica dos processos de produção e processamento de biomassa de cana-de-açúcar e culturas complementares. A plataforma utilizada integra toda a cadeia de produção, industrialização, logística e o uso dos produtos provenientes dessas biomassas, considerando os impactos de sustentabilidade e a introdução de novas tecnologias no âmbito da biorrefinaria. Esta atividade inclui a operação e manutenção da biorrefinaria virtual, que permite a avaliação de novas tecnologias por meio de ferramentas de simulação computacional.

Prazo: execução contínua

Resultados: horas disponibilizadas e utilizadas das instalações, propostas de pesquisa externas realizadas, beneficiários externos atendidos, acordos de cooperação estabelecidos com institutos de ensino e pesquisa, artigos de pesquisadores internos e externos publicados, acordos assinados com empresas produtivas, tecnologias protegidas, cursos de capacitação e eventos de divulgação realizados, entre outros resultados aferidos por meio do Quadro de Indicadores e Metas pactuado.

Atividade 4 — Instalações de Apoio

Objetivo: operação e manutenção dos laboratórios de biologia computacional e biossegurança. Estes laboratórios permitem: (i) a realização de pesquisas com organismos classificados no nível 2 de biossegurança; e (ii) a armazenagem, análise e visualização de grandes conjuntos de dados.

Prazo: execução contínua

Resultados: atendimento de demandas técnicas específicas das instalações do CTBE para a realização de propostas de pesquisa externas e projetos internos.

■ Operação e Manutenção Geral do Campus do CNPEM

Objetivo: viabiliza a operação e manutenção geral do Campus do CNPEM, incluindo suporte a infraestrutura, rede de tecnologia da informação, serviços gerais e gestão administrativa.

Estratégia de implementação: compreende a contínua prestação de serviços administrativos de apoio aos Laboratórios e a manutenção da infraestrutura geral do Campus, assegurando a operação regular das atividades-fim da Organização. Isto ocorre por meio de diversos contratos de prestação de serviços especializados e da manutenção da competência interna em áreas de gestão estratégica e administrativa.

Atividade 1 — Infraestrutura e Serviços Gerais

Objetivo: prover segurança e serviços gerais de limpeza ao Campus, gestão e tratamento de resíduos e manutenção da infraestrutura geral (componentes

elétricos, sistemas de armazenamento e análise de água, prevenção de incêndio, atendimento às normas regulamentadoras de segurança e saúde do trabalho etc.).
Prazo: execução contínua

Resultados: infraestrutura adequada para a operação geral do CNPEM e de seus Laboratórios Nacionais.

Atividade 2 — Tecnologia da Informação e Computação

Objetivo: dar suporte à infraestrutura interna de TI (servidores, storages etc.), licenciamento de softwares, serviços de telefonia, suporte ao sistema ERP e outros sistemas internos.

Prazo: execução contínua

Resultados: infraestrutura adequada para a operação geral do CNPEM e de seus Laboratórios Nacionais.

Atividade 3 — Gestão Administrativa

Objetivo: manutenção dos serviços de transporte, seguradora, consultoria jurídica e de auditoria externa, exames médicos periódicos no âmbito da medicina e segurança do trabalho, entre outros.

Prazo: execução contínua

Resultados: serviços especializados que viabilizam a operação geral do CNPEM e seus Laboratórios Nacionais no âmbito das normas legais.

Principais Projetos do Programa de Pesquisa, Desenvolvimento e Aplicação da Luz Síncrotron (212H)

- Neurobiologia: este projeto tem como foco a investigação de aspectos estruturais e epigenéticos envolvidos no estabelecimento de doenças de neurodesenvolvimento, com ênfase em Deficiência Intelectual (DI) e Transtorno do Espectro Autista (TEA), com base no pressuposto de que fatores genéticos e ambientais contribuem de forma bastante complexa para a patogênese desses transtornos. O projeto tem como objetivos estudar estruturas e funções de proteínas associadas a doenças de neurodesenvolvimento e caracterizar as mutações identificadas em pacientes, visando ampliar o conhecimento sobre os mecanismos moleculares envolvidos nessas síndromes, além de explorar alterações genéticas e epigenéticas utilizando material biológico e sintomatologia de pacientes pediátricos e suas famílias, com alterações de neurodesenvolvimento (de herança mendeliana ou complexa).
- Desenvolvimento de Nanoantibiótico: o projeto consiste em revestir nanopartículas feitas de prata e sílica potencialmente tóxicas para os microorganismos e também para as células humanas — com uma camada de

antibiótico. Desse modo, por afinidade química, o nanofármaco age apenas sobre os patógenos, tornando-se inerte ao organismo. O antibiótico pode ser utilizado como uma espécie de isca, possibilitando levar a nanopartícula até a bactéria com uma grande quantidade do fármaco. A ação combinada da droga com os íons de prata pode ser capaz de matar até mesmo microrganismos resistentes.

- **Human on a chip:** o projeto visa disponibilizar testes toxicológicos e farmacocinéticos *in vitro*, realizados em biorreatores microfluídicos que cultivam simultaneamente vários tecidos humanos. Trata-se de iniciativa complexa e altamente inovadora, uma vez que o domínio da engenharia de produção de tecidos mecanicamente interligados tem potencial para muitos desdobramentos científicos, desde a realização de testes farmacológicos para doenças que interferem em diversos órgãos até a produção de órgãos artificiais para transplante.
- **Técnicas de imagem por difração coerente (CDI) :** a combinação de fontes de raios X coerentes a detectores avançados de raios X e a algoritmos computacionais, abrem novas fronteiras de pesquisa nas ciências físicas e biológicas. As técnicas de CDI foram recentemente aplicadas no imageamento de biomateriais, proteínas, células eucarióticas, organelas celulares e vírus. Produzir imagens de amostras biológicas complexas em seu estado nativo, com 10 nanômetros de resolução, é uma tarefa desafiadora. Pesquisadores do CNPEM em colaboração com uma equipe de especialistas do European Synchrotron Radiation Facility (ERSF) estão combinando técnicas que consistem na aplicação de ferramentas de criomicroscopia para preservar espécimes biológicas e realização de crio-CDI para estudar a organização tridimensional e a interação de moléculas complexas reticuladas dentro da parede celular vegetal de fibras de lignocelulose.
- **Métodos computacionais para análise de imagens por luz síncrotron:** a demanda por técnicas de imageamento é uma realidade no atual acelerador de elétrons e será ainda mais exigida no novo acelerador Sirius. A tecnologia atual de detectores evoluiu a tal ponto que a aquisição e o processamento de imagens devem ser integrados sistematicamente a computação de alto desempenho. Neste sentido, o uso de unidades gráficas (GPU) de processamento é indispensável. Ocorre que, tipicamente, ao se acoplar hardware de aquisição de dados com as GPU surgem gargalos de taxa de comunicação que domina tipicamente os tempos envolvidos entre adquirir os dados e apresentá-los pré-processados aos usuários. A principal meta deste projeto é dar suporte às diversas modalidades de imageamento com modelos e algoritmos próprios, eficientes e robustos que atendam tanto a comunidade científica externa quanto pesquisadores internos que utilizam (ou utilizarão) tais técnicas.
- **Técnicas de luz síncrotron em nanoscopia por Raios X:** envolve o desenvolvimento de métodos experimentais para imagens bi e tridimensionais com resolução nanométrica, utilizando nanoscopia de raios X por varredura ou campo inteiro, explorando a micro e nanofocalização e o espalhamento coerente de raios X. Estes desenvolvimentos estão diretamente ligados à fronteira das técnicas de

imagens de luz síncrotron, utilizando diversos contrastes, químico, eletrônico, magnético, entre outros, que poderão ser utilizadas no Sirius na fronteira da tecnologia mundial.

- Nanobio: contempla estudos das interfaces entre sistemas biológicos e sistemas nanométricos e estudos estruturais de sistemas biológicos, em escala nanométrica, divididos nas áreas de riscos ambientais e toxicologia de nanomateriais e complexos macromoleculares. Os esforços estão fortemente orientados para o uso da técnica de criomicroscopia eletrônica de partículas isoladas, inexistente em outros laboratórios no País. No âmbito deste projeto, destaca-se a avaliação da toxicidade do carvão ativo nanoestruturado de bagaço e sua caracterização com foco em estudos de nanotoxicidade sobre o organismo modelo *C. elegans*.
- Avaliação integrada de biorrefinarias de cana-de-açúcar: desenvolvimento de uma ferramenta (CanaSoft) capaz de modelar o sistema de produção de cana-de-açúcar. Este modelo permite avaliar os impactos técnicos, econômicos, ambientais e sociais de diferentes sistemas de produção de cana-de-açúcar e de outras biomassas. O modelo está atualizado para estruturas de cálculo para avaliação do recolhimento de palha com forrageira, possibilitando avaliação dos rendimentos operacionais de acordo com dados coletados em campo.

DETALHAMENTO DO PROGRAMA DE EXPANSÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS E LABORATORIAIS DO LNNANO (AÇÃO 14XT)

Descrição e objetivos

No âmbito das políticas setoriais, o MCTI, atual MCTIC, identificou a necessidade de investimentos de vulto para expansão e atualização da infraestrutura dos centros brasileiros de nanociências e nanotecnologias. O diagnóstico era de que as instalações disponíveis nesse campo eram claramente insuficientes para a realização de projetos de pesquisa científica e de inovação requeridos pelo País. Em 2012 foi instituído no Brasil o Sistema Nacional de Laboratórios em Nanotecnologias (SisNano), uma das mais importantes iniciativas do Programa Nacional de Nanotecnologia, contemplado na Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação.

O SisNano busca como diferenciais o pioneirismo e a capacidade de antecipação, a percepção de novas fronteiras e oportunidades, o compromisso no atendimento à comunidade científica, nacional e internacional, orientando-se por diretrizes de médio e longo prazos. Entre seus objetivos, destaca-se a oferta sistemática de infraestrutura de PD&I — processos, serviços e suporte bem definida dentro do espectro de nanotecnologias e técnicas experimentais a ela aplicadas. Para tanto, as unidades que compõem o SisNano devem estar devidamente equipadas e atualizadas em suas respectivas áreas de atuação, mantendo alto grau de maturidade científica e tecnológica em suas atividades e atendendo às demandas de inovação requeridas pelas empresas.

O Laboratório Nacional de Nanotecnologia do Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais, pela sua destacada atuação e seu conjunto de competências, foi escolhido como laboratório de referência do SisNano, entre os 26 que compõem atualmente o sistema. O LNNano possui facilities multiusuários para microscopias eletrônica e de sondas, microfabricação, técnicas avançadas de união de metais e PD&I de diferentes classes de materiais nanoestruturados. Essa infraestrutura beneficia grande número de pesquisadores do Brasil e do exterior no desenvolvimento de seus projetos de pesquisa.

Em consonância com os objetivos do Programa e alinhado às prioridades definidas pelo SisNano, foi preparado e entregue ao MCTIC um Plano de Trabalho Plurianual, com detalhamento do programa de expansão das instalações físicas e laboratoriais do LNNano.

Prazo de conclusão — dezembro de 2021

Estratégia de implementação

Investimentos em obras civis, expansão e atualização de instalações existentes, e aquisição de equipamentos de grande e médio portes.

Resultados — ver Anexo III (Indicadores Específicos do projeto SisNano).

ESTIMATIVAS DE VALORES PARA A EXECUÇÃO DO PLANO DE AÇÃO

Programa Pesquisa, Desenvolvimento e Aplicação da Luz Síncrotron (Ação 212H)

Os recursos do Contrato de Gestão a serem viabilizados em 2018 serão destinados a pagamento de despesas com pessoal envolvido na operação e manutenção das unidades do Centro — cada um de seus Laboratórios Nacionais e áreas de Gestão e Articulação — a despesas de custeio e, em pequena proporção, a investimentos. O valor indicado para pessoal contempla projeção anual de salário nominal com encargos e benefícios de todos os colaboradores do CNPEM (quadro CLT, pesquisadores colaboradores, outros colaboradores em tempo parcial, cedidos e estagiários).

Os recursos de custeio serão destinados ao pagamento de parte das despesas com energia elétrica, material de consumo, contratos de natureza contínua, serviços de terceiros e viagens institucionais. O material de consumo refere-se, em grande parte, ao fornecimento de gases, químicos e outros insumos laboratoriais; itens para manutenção de equipamentos e bens; combustível e lubrificantes; material elétrico e eletrônico, além de insumos para limpeza e segurança do Campus.

Os contratos, que viabilizam a operação e manutenção dos Laboratórios Nacionais e atividades administrativas correlatas, referem-se a manutenção da fonte UVX; manutenção de equipamentos de ressonância magnética, microscópios e autoclaves; administração de redes e armazenagem de dados; licenciamento de software; serviços de vigilância e segurança patrimonial; entre outros, incluindo treinamento para adequação às normas de segurança e saúde do trabalho.

As viagens institucionais — nacionais e internacionais — destinadas à participação em reuniões, eventos ou treinamentos, foram estimadas a partir do planejamento da instituição para 2018 e do histórico do último ano. As estimativas incluem passagem aérea (ou terrestre), fraslado, diárias (ou reembolso) e, eventualmente, hospedagem.

Foram reservados ainda recursos mínimos para parte dos investimentos voltados à atualização de equipamentos laboratoriais e de informática.

<u>PROGRAMA DE OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO</u>	<u>Valor (em R\$)</u>
Pessoal	42.600.000
Custeio	12.228.134
Energia	2.802.150
Contratos	5.237.778
Material de Consumo	1.883.206
Serviços de Terceiros	1.635.000
Viagens	670.000
<u>Investimento</u>	<u>194.721</u>
<u>Total</u>	<u>55.022.855</u>

A seguir, detalha-se a estimativa das despesas por linha de ação do CNPEM e de seus Laboratórios Nacionais, tendo por base os valores executados no ano anterior. Observe-se que as aquisições e contratações realizadas pelo Cenfro obedecem às regras estabelecidas em seu Regulamento próprio, que prevê levantamentos, com base em procedimentos e critérios bem definidos, dos valores praticados pelo mercado.

CUSTEIO E INVESTIMENTO

<u>Linha de Ação</u>	<u>Natureza Despesa</u>	<u>Valor (em R\$)</u>
----------------------	-------------------------	-----------------------

Programa de Operação e Manutenção do LNLS		3.589.889
FORNECIMENTO DE ENERGIA E MANUTENÇÃO DO GERADOR		1.802.150
ATIVIDADES DE SEGURANCA		
PROTECAO RADIOLOGICA DA UVX	Energia elétrica	3.106
GESTAO E ARTICULACAO DO LNLS	Custeio	36.535
DESENVOLVIMENTO PROTÓTICO DO MONOCROMADOR IUV19	Custeio	1.553.378
	Custeio	194.721
	Investimento	
Programa de Operação e Manutenção do LNBIO		1.030.438
GESTAO E OPERACAO		1.030.438
	Custeio	
Programa de Operação e Manutenção do CTBE		624.102
GESTAO E ARTICUIACAO		624.102
	Custeio	
Programa de Operação e Manutenção do LNNANO		1.302.645
GESTAO E OPERACAO DO LNNANO		1.302.645
	Custeio	
Programa de Gestão e Operação do Campus		5.875.780
FORNECIMENTO DE ENERGIA E MANUTENÇÃO DO GERADOR		1.000.000
ASSESSORAMENTO JURIDICO	Energia elétrica	93.554
ATUALIZACAO DE EQUIPAMENTOS E SOFTWARES	Custeio	205.530
COMUNICACAO E DIVULGACAO	Custeio	165.629
DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS DE INFORMACAO	Custeio	692.969
GESTAO DA MEDICINA E SEGURANCA DO TRABALHO	Custeio	95.490
GESTAO DE PESSOAS	Custeio	151.713
MANUTENCAO DOS SISTEMAS ELETRICOS E DE DISTRIBUICAO	Custeio	49.487
PROGRAMA BOLSA DE VERA0	Custeio	76.160
REDES	Custeio	329.313
SEGURANCA DO TRABALHO	Custeio	49.740
SERVICOS DE LIMPEZA E CONSERVACAO	Custeio	1.093.451
SERVICOS DE SEGURANCA	Custeio	1.285.710
SUPERVISAO E ARTICULACAO INSTITUCIONAL	Custeio	238.035
GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO	Custeio	349.000
	Custeio	
Total		12.422.855

Programa de Expansão das Instalações Físicas e Laboratoriais do LNNano (Ação 14XT)

A seguir, apresenta-se o detalhamento da aplicação dos recursos do Contrato de Gestão na Ação 14XT, por atividade.

Atividade	Valor (em R\$)
Infraestrutura de salas limpas para nanofabricação	3.285.674
Nanolitografia de eletrons e nanofabricação por íons	5.700.000
Total	8.985.674

CORRESPONDÊNCIA ENTRE PRODUTOS, EIXOS DE ATUAÇÃO E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Os produtos oferecidos pelo CNPEM por meio dos seus Laboratórios Nacionais são obtidos por meio da execução de atividades nos quatro eixos de atuação, de acordo com o Planejamento Institucional:

Eixo I — Instalações abertas a usuários externos: compreende a implantação, manutenção, operação e ampliação de instalações abertas singulares, de alta complexidade tecnológica, disponibilizadas a pesquisadores e especialistas externos, contribuindo, assim, para a produção de resultados técnico-científicos de alta qualidade.

Eixo 2 — Pesquisa e Desenvolvimento in-house: reflete o envolvimento de pesquisadores internos em investigações de alto nível, em áreas de fronteira, equiparando o CNPEM a centros de ciência e tecnologia de classe mundial. A Pesquisa e Desenvolvimento inhouse envolve execução de programas de pesquisa básica, aplicada e de desenvolvimento experimental definidos internamente ou por instâncias governamentais.

Eixo 3 — Apoio à geração de inovação: está relacionado à promoção da inovação no País por meio de interlocução com empresas dos setores produtivos, parcerias em PD&I, transferência de tecnologias e materiais e prestação de serviços tecnológicos.

Eixo 4 — Treinamento, educação e extensão: compreende a organização de cursos de capacitação, treinamentos e outras ações educacionais voltadas à formação de pessoal qualificado em áreas e temas de competência singulares dos Laboratórios.

Os quatro eixos de atuação, que representam os produtos e serviços disponibilizados pelos Laboratórios Nacionais, viabilizam o cumprimento dos Objetivos do Contrato de Gestão (chamados Macroobjetivos) da seguinte forma:

(i) O Objetivo 1 "Prover e manter infraestrutura nacional de classe mundial para pesquisa, desenvolvimento e inovação nas suas áreas de atuação, disponibilizada à comunidade de pesquisa acadêmica e industrial" é cumprido pelo Eixo 1, que define sua atuação ao oferecer instalações abertas às comunidades acadêmica e empresarial, do Brasil e do exterior;

(ii) O Objetivo 2 "Realizar e difundir pesquisa própria, desenvolvimento e inovação em nível dos melhores laboratórios similares no mundo, nas áreas consideradas estratégicas pela Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação" é cumprido pelo Eixo 2, o de realizar pesquisa e desenvolvimento in-house, com projetos próprios de pesquisa envolvendo pesquisadores internos, associados, pós-doutores de universidades do país e do exterior e técnicos especializados, em áreas estratégicas para as políticas de ciência, tecnologia e inovação;

(iii) e o Objetivo 3 "Implantar e gerir a infraestrutura do CNPEM (ex-ABTLuS) visando ganhos de eficiência e eficácia mediante novos mecanismos de gestão, informação, difusão, formação de recursos humanos e promoção da inovação" é cumprido pelos Eixos 3 e 4, a saber: Eixo 3, estabelecer parcerias com empresas produtivas para apoiar os processos de inovação, e Eixo 4, promover atividades de treinamento, educação e extensão, com promoção de reuniões anuais de usuários, cursos de verão para alunos do Brasil e do Exterior, workshops nacionais e internacionais.

Ao definir a estratégia de ação sob a perspectiva dos Eixos de Atuação, o Plano Diretor do CNPEM define também, para cada Laboratório Nacional, e para o Centro como um todo, um conjunto de objetivos estratégicos específicos. Nas tabelas abaixo, apresentam-se os Objetivos Estratégicos do CNPEM e de cada um dos seus Laboratórios Nacionais.

Descrição dos Objetivos Esfratégicos do CNPEM e seus respectivos Eixos de Atuação, conforme Plano Diretor vigente

Eixo de Atuação	Descrição do Objetivo Esfratégico (OE) do CNPEM
Eixos 1,	OE1 - Atuar como referência para a formulação de políticas públicas nas áreas de energia, materiais e biociências, contribuindo para sua implementação
Eixo 1	OE2 - Manter, atualizar e integrar infraestrutura e competências e desenvolver infraestrutura científica de alto nível, com vistas a garantir a competitividade das instalações nas áreas de energia, materiais e biociências
Eixo 1	OE3 - Atuar como centro facilitador do desenvolvimento científico e tecnológico, oferecendo condições adequadas de atendimento, capacitação e apoio técnico-científico aos usuários externos
Eixo 2	OE4 - Induzir atividades de produção de conhecimento e criação de novos produtos, instrumentações e processos nas áreas de energia, materiais e biociências
Eixo 2	OE5 - Estimular o aprimoramento contínuo dos recursos humanos do CNPEM para consolidar e ampliar competências na fronteira do conhecimento em suas áreas de atuação

Eixo 3	OE6 - Estimular parcerias e o estabelecimento de redes com empresas para projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação em diferentes áreas de aplicação
Eixo 3	OE7 - Dinamizar o oferecimento de serviços de elevado conteúdo científico e tecnológico nas áreas de atuação do CNPEM e a transferência de tecnologia produzidas internamente com vistas a ampliar os benefícios sociais e econômicos da pesquisa realizada no Centro
Eixo 4	OE8 - Difundir e divulgar de forma sistemática para a sociedade civil, instâncias governamentais e entidades empresariais potencialidades, resultados e avanços no uso de instalações e pesquisas realizadas no CNPEM
Eixo 4	OE9 - Estimular a ampliação das atividades de treinamento e capacitação de profissionais das comunidades acadêmica e empresarial nas áreas de atuação do CNPEM
Eixo 4	OE10 - Promover o intercâmbio e a integração de informações e experiências, além da discussão e debate de resultados científicos e tecnológicos

Descrição dos Objetivos Estratégicos dos Laboratórios Nacionais do CNPEM, decorrentes de suas Linhas de Ação e vinculados aos Eixos de Atuação			
Linhas de Ação	Descrição do Objetivo Estratégico (OE)	Eixo de Atuação	OE CNPEM
Operação e Manutenção do LNBIO	OEB 01 Desenvolver e prover a usuários externos novas tecnologias e competências estratégicas para explorar fronteiras emergentes em biotecnologia e saúde humana.	EI	OE3
	OEB 02 Patrocinar o desenvolvimento de pesquisa avançada, preferencialmente nas áreas de enzimologia, mecanismos de doenças humanas e desenvolvimento de fármacos.		OE4
	OEB 03 Estabelecer cooperação com empresas públicas e privadas em projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação em suporte a bioeconomia e saúde humana.	I-3	OE6
	OEB 04 Contribuir para a formação de recursos humanos especializados em biotecnologia e novas tecnologias aplicadas à saúde humana.		OE9
Operação e Manutenção do CTBE	OEE 01 Disponibilizar instrumentação, instalações e suporte científico para a realização de processos físicos, químicos e biológicos relacionados com a produção, caracterização e processamento de biomassa de cana-de-açúcar e seus derivados.	EI	OE3
	OEE 02 Disponibilizar instrumentação, instalações e suporte científico para estudos de biologia molecular, estrutural e funcional, nas áreas de atuação do CTBE.	EI	OE3
	OEE 03 Oferecer apoio científico e tecnológico na concepção de processos de produção e conversão de biomassa de cana-de-açúcar, visando a aplicações industriais.	EI	OE3
	OEE 04 Disponibilizar plataformas de avaliação técnica, econômica, ambiental e social de rotas de aproveitamento de biomassa de cana-de-açúcar.	EI	OE3
	OEE 05 Aprimorar o conhecimento científico em biologia de sistemas, computacional e sintética, engenharia genética e metabólica, bem como desenvolver ferramentas para a caracterização de biomassa de cana-de-açúcar e derivados.		OE4
OEE06 Contribuir para melhorar a eficiência dos processos de transformação de biomassa de cana-de-açúcar em biocombustíveis de primeira e segunda gerações, eletricidade e produtos de origem renovável, em escala piloto ou escala semi-industrial, por meio do aprofundamento científico e de desenvolvimento de processos.	I-2	OE4	

	OEE07 Avaliar a viabilidade técnica e a sustentabilidade econômica, ambiental e social dos processos de produção e conversão e uso de biomassa de cana-de-açúcar.	I-2	OE4
Descrição dos Objetivos Estratégicos dos Laboratórios Nacionais do CNPEM, decorrentes de suas Linhas de Ação e vinculados aos Eixos de Atuação			
Linha de Ação	Descrição do Objetivo Estratégico (OE)	Eixo de Atuação	OE CNPEM
	OEE 08 Estabelecer parcerias com empresas do setor produtivo, oferecendo instalações e competências técnicas e científicas, de maneira a promover a inovação tecnológica e criar novas soluções a partir da biomassa de cana-de-açúcar.		OE6
	OEE 09 Prestar serviços científicos e tecnológicos altamente qualificados nas áreas de atuação do CTBE	I-3	OE7
	OEEIO Realizar transferência de tecnologias resultantes de pesquisa e desenvolvimento em novos produtos e processos nas áreas de atuação do CTBE.		OE7
	OEEII Promover atividades de treinamento técnico-científico para as comunidades acadêmica, governamental e empresarial, nas áreas de competência do CTBE.		OE9
	OEE 12 Divulgar e difundir de forma sistemática para a sociedade civil, instâncias governamentais e entidades empresariais os impactos, as potencialidades e os avanços na produção, conversão e no uso da biomassa resultantes das atividades de PD&I do CTBE considerando a sustentabilidade econômica, social e ambiental.		OE8
	OEL 01 Manter infraestrutura e competências atualizadas e desenvolver instrumentação para linhas de luz e aceleradores, com foco na competitividade das instalações.	Eixos 1, 2, 3	OE2
	OEL 02 Desenvolver e construir a nova fonte de luz síncrotron de quarta geração e tecnologias baseadas em aceleradores para uso em áreas estratégicas.	Eixos 1, 2, 3	OE2
Operação e Manutenção do LNLs	OEL 03 Ampliar a comunidade de usuários e diversificar as áreas de pesquisa com o uso da luz síncrotron no País, com incremento permanente da qualidade e do sucesso das propostas de pesquisa.	EI	OE3
	OEL 04 Desenvolver instrumentação e aplicar novas técnicas de uso de luz síncrotron para pesquisa em áreas estratégicas, tais como óleo e gás, mineração, agricultura, saúde, fármacos, novos materiais, energia, biomateriais e nanotecnologia.		OE4

OEL 05 Desenvolver a física e a engenharia de aceleradores e suas aplicações, com ênfase na geração de luz síncrotron.	I-2	OE4
OEL 06 Ampliar a interação com empresas produtivas em atividades de desenvolvimento tecnológico, prestação de serviços, treinamento e capacitação.		OE6

Descrição dos Objetivos Estratégicos dos Laboratórios Nacionais do CNPEM, decorrentes de suas Linhas de Ação e vinculados aos Eixos de Atuação			
Linhas de Ação	Descrição do Objetivo Estratégico (OE)	Eixo de Atuação	OE CNPEM
	OEL 07 Ampliar e criar mecanismos de divulgação das funções e da importância do emprego da luz síncrotron e de tecnologias de aceleradores para a sociedade.	I-4	OE8
	OEL 08 Atrair, treinar e capacitar profissionais de áreas acadêmicas e empresariais na utilização de luz síncrotron e em técnicas associadas, para atuarem em suas áreas de interesse.	I-4	OE9
	OEN 01 Atuar como centro promotor do desenvolvimento científico e tecnológico na caracterização, fabricação e processamento de materiais e sistemas desde a escala atômica até a microscópica, provendo instalações abertas e competitivas no cenário mundial e capacitação no estado da arte.	EI	OE2
	OEN 02 Ampliar a comunidade de usuários das instalações abertas do LNNano no âmbito nacional e regional, entregando resultados com excelência e buscando melhoria contínua.	EI	OE3
Operação e Manutenção do LNNANO	OEN 03 Promover a capacitação de usuários do LNNano de maneira a maximizar e otimizar o uso das instalações, a coleta e análise de dados e a interpretação dos resultados.	EI	OE3
	OEN 04 Conduzir atividades de pesquisa fundamental e aplicada nas áreas de micro e nanotecnologia, por meio da produção de conhecimento e da criação de novos produtos, instrumentações e metodologias voltados ao desenvolvimento científico e tecnológico nos setores de energia, meio ambiente e saúde.		OE4
	OEN 05 Fomentar atividades de aprimoramento contínuo, atualização e consolidação de grupos de pesquisa, visando à formação de competências múltiplas nas diferentes áreas de atuação do LNNano.	I-2	OE5

	OEN 06 Fomentar o estabelecimento de parcerias nacionais e internacionais com empresas do setor produtivo, oferecendo instalações e competências técnico-científicas, de maneira a promover a inovação tecnológica e criar novas soluções nas áreas de aplicação das micro e nanotecnologias.		OE6
	OEN 07 Dinamizar e ampliar a oferta de serviços de elevado conteúdo científico e tecnológico nas áreas de atuação do LNNano.		OE7
	OEN 08 Incentivar a geração de conhecimento em projetos de cooperação com o setor produtivo, promover sua proteção na forma de propriedade intelectual e realizar transferência de tecnologia resultante do desenvolvimento de materiais, produtos e processos inovadores e do escalonamento de suas tecnologias.		OE6
Descrição dos Objetivos Estratégicos dos Laboratórios Nacionais do CNPEM, decorrentes de suas Linhas de Ação e vinculados aos Eixos de Atuação			
Linhas de Ação	Descrição do Objetivo Estratégico (OE)	Eixo de Atuação	OE CNPEM
	OEN 09 Divulgar e difundir de forma sistemática para a sociedade civil, instâncias de governo e entidades empresariais, resultados, potencialidades e avanços nas áreas de micro e nanotecnologias.		OE8
	OENIO Promover discussões de alto nível sobre oportunidades e riscos das nanotecnologias, contribuindo para formulação de políticas públicas e setoriais e para estratégias empresariais.		OEIO
	OEN 11 Contribuir para a capacitação das comunidades acadêmica e empresarial nas áreas de competência do LNNano e no uso de suas instalações.		OE9



Os quadros acima definem a relação entre as linhas da Ação 212H e os eixos de atuação e objetivos estratégicos do CNPEM. Os produtos representados pela execução de atividades dos Laboratórios Nacionais nos quatro eixos de atuação são viabilizados por meio da operação e manutenção do Centro. Esses produtos são aferidos por meio do Quadro de Metas e Indicadores de Desempenho, composto por 18 indicadores de avaliação de resultados do CNPEM. Este Quadro encontra-se no Anexo I.

AFERIÇÃO DAS METAS E DA QUALIDADE DOS PRODUTOS DO PLANO DE AÇÃO

Os produtos decorrentes dos eixos de atuação são identificados no Plano Diretor do CNPEM e representam a própria finalidade da parceria entre a Organização Social e a Administração Pública, materializada no Contrato de Gestão. Esses produtos são desdobrados em indicadores e metas de desempenho institucional, a partir de estudos e discussões com a Comissão de Avaliação do Contrato de Gestão, integrada por especialistas pertencentes às áreas de atuação do Centro. Complementarmente à avaliação quantitativa, a instituição emprega práticas e procedimentos para verificar a qualidade de seus produtos.

A seguir, são relacionados os produtos por Eixo de Atuação e apresentadas formas de avaliar sua qualidade.

Produtos do Eixo 1:

- (i) Manutenção, operação, instalação, ampliação e disponibilização de instalações abertas singulares, de alta complexidade tecnológica à comunidade científica. Estes produtos são aferidos por meio dos Indicadores 1, 2, 3, 4, 5 e 6.
- (ii) Produção científica de usuários externos - aferido por meio do Indicador 7.

Produtos do Eixo 2:

- (i) Produção científica e tecnológica própria ou em parceria com outras instituições de P&D&I — aferidos por meio dos indicadores 8, 9, 10 e 14.
- (ii) Parcerias com outras instituições de P&D&I — aferidos por meio do indicador 11.

Produtos do Eixo 3

- (i) Produtos, processos, consultorias, direitos de propriedade e seus retornos — aferido por meio dos indicadores 12, 13 e 14.

Produtos do Eixo 4

- (i) Formação de pessoal qualificado em áreas e temas singulares no País — aferido por meio do indicador 15, 16, 17 e 18.

A avaliação da qualidade dos produtos resultantes do Plano de Ação ocorre por meio de diversos mecanismos. Na sequência são apresentados alguns exemplos:

(i) Comitê Científico Internacional — cada um dos Laboratórios Nacionais é avaliado regularmente por Comitê Internacional, integrado por especialistas brasileiros e estrangeiros reconhecidos em seus respectivos temas e áreas de atuação, que avaliam a qualidade das instalações disponíveis no Campus e das pesquisas realizadas internamente. O desempenho do CNPEM em seu conjunto é avaliado por um Comitê Internacional específico, que identifica sinergias entre os laboratórios e aponta oportunidades e lacunas de atuação.

(ii) Avaliação técnica de propostas - as propostas de pesquisa externas submetidas aos Laboratórios Nacionais para uso das instalações são avaliadas por especialistas nas técnicas relacionadas, garantindo sua viabilidade técnica e análise de mérito.

(iii) Avaliação da qualidade de artigos - de acordo com as práticas adotadas pelas revistas científicas, os artigos científicos publicados por pesquisadores externos e internos são avaliados por pares, que analisam criticamente os resultados alcançados.

(iv) Avaliação de citação - os artigos científicos publicados por pesquisadores internos são avaliados segundo critérios amplamente validados de qualidade, fator de impacto e quartil (Journal of Citation Report).

(v) Avaliação por pares - as atividades desenvolvidas no Centro e que contam com o suporte de agências de fomento, auxílios individuais de pesquisadores internos e bolsas de pós-graduação e pós-doutoramento são submetidas a processo de avaliação por pares da respectiva agência de apoio.

(vi) Avaliação de satisfação - as instalações disponibilizadas a comunidade externa por meio do Eixo 1 e o suporte técnico associado à realização das propostas de pesquisa são avaliadas por meio de questionário de satisfação, direcionado ao pesquisador principal, responsável pela proposta.

Os produtos disponibilizados pelo CNPEM apresentam impacto no Sistema Nacional de CT&I por meio da produtividade científica e tecnológica decorrente do uso das instalações disponibilizadas pelo Centro à comunidade científica geral (Eixo 1), seus pesquisadores e instituições parceiras (Eixo 2) e empresas (Eixo 3). Além disso, há diversas ações de capacitação de recursos humanos especializados que ocorre por meio do atendimento e da orientação de bolsistas de pós-graduação, supervisão de recém-doutores, cursos de capacitação e eventos científicos (Eixo 4).

Em suma, os principais beneficiários e usuários dos produtos oferecidos pelo CNPEM são pesquisadores (seniores e em formação) brasileiros e internacionais e empresas de alta tecnologia, atendidas por meio de projetos em parceria e pela prestação de serviços com alto valor agregado.

O CNPEM disponibiliza anualmente em seu Relatório de Atividades as seguintes informações relacionadas aos beneficiários e usuários: (i) número de beneficiários de suas instalações abertas (incluindo lista de instituições beneficiadas, nacionais e

internacionais, e sua abrangência); (ii) lista das instituições parceiras (institutos de pesquisa e empresas); (iii) número de participantes dos eventos de capacitação e científicos; (iv) lista de recém-doutores supervisionados; e (v) lista de pós-graduandos co-orientados e atendidos pelo Centro.

ANEXO III - PLANO DE AÇÃO, METAS E INDICADORES ESPECÍFICOS DO PROGRAMA

DE EXPANSÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS E LABORATORIAIS DO LNNANO

AÇÃO 14)(T — Programa de Expansão das Instalações Físicas e Laboratoriais do LNNano — SisNano

A ação consiste na expansão das instalações físicas e laboratoriais do Laboratório Nacional de Nanotecnologia (LNNano), que compõe a rede do Sistema Nacional de Laboratórios em Nanotecnologia. Os investimentos propiciam a aquisição e comissionamento de infraestrutura avançada e de excelência em nanotecnologias para o atendimento de pesquisadores nacionais e estrangeiros no desenvolvimento de projetos científicos, tecnológicos e de inovação, bem como para a capacitação e o treinamento de usuários externos e pesquisadores dos Laboratórios Nacionais. Ressaltase que as atividades previstas para execução em 2018 estão alinhadas ao Plano de Trabalho do LNNano enviado ao MCTIC.

Será contratado por meio deste Termo Aditivo o valor de R\$ 8.985.674,00, distribuído da seguinte forma: (i) obras de infraestrutura de salas limpas para nanofabricação, para a instalação de Dispositivos Funcionais e Sistemas; e (ii) aquisição de equipamento de nanolitografia de elétrons e nanofabricação por íons.

Os novos investimentos permitirão ao LNNano fornecer, à comunidade científica brasileira e aos pesquisadores internos, uma infraestrutura única no País, na fronteira do estado da arte, para fabricação e caracterização eletrônica de nanodispositivos com resolução lateral maior que 30 nm.

A seguir, detalha-se o Plano de Ação do Projeto definido pelo LNNano para 2018.

INSTALAÇÃO	META	INDICADOR	PRAZO
Dispositivos Funcionais e Sistemas	Obras para infraestrutura de salas limpas para nanofabricação	Projeto Executivo concluído e contratação da empresa	dez/18
Dispositivos Funcionais e Sistemas	Aquisição de nanolitografia de elétrons e nanofabricação por íons	Acordo firmado junto ao fornecedor para aquisição de Nanolitografia.	dez/18

ANEXO IV - CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO
FINANCEIRO

(Valores em R\$)

Mês	212H	14XT	Total
jan/18			
fev/18			
mar/18			
abr/18			
mai/18	10.000.000		10.000.000
jun/18	10.000.000	5.000.000	15.000.000
jul/18	10.000.000	3.985.674	13.985.674
ago/18	10.000.000		10.000.000
set/18	15.022.855		15.022.855
out/18			
nov/18			
dez/ 18			
Total	55.022.855	8.985.674	64.008.529



EMBRAPA PANTANAL
EXTRATO DE EXTRATO

Especie: Extrato de Contrato de Consórcio de Locação de Bem Imóvel Residencial Funcional, Partes: Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa - CNPJ nº 00.348.003/0036-10 e o empregado Waldino da Silva Aquino, portador do CPF nº 496.968.741-20. Objeto: As partes resolveram, de comum acordo, rescindir o Contrato de Consórcio de Imóvel Residencial Funcional, registro SAIC nº 10200.07.0208-9, com fundamento no artigo 79, inciso II da Lei nº 8.666/1993, para a partir de 25/07/2018 não produzir nenhum efeito legal. Signatários: Antônio Jorge Ferreira de Lara, pela Embrapa Pantanal e o senhor Waldino da Silva Aquino, empregado.

EMBRAPA RORAIMA

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO Nº 3/2018 UASG 135005

Nº Processo 21197000615201893 Objeto: Pregão Eletrônico - Registro de Preços para eventual aquisição de COMBUSTÍVEIS (Gasolina Comum, Óleo Diesel Comum, e Óleo Diesel S10). Total de Itens Licitados: 00003. Edital: 26.07.2018 às 08h00 às 12h00 e de 13h00 às 17h59. Endereço: Br-174 - Km 08 - Distrito Industrial Distrito Industrial - BOA VISTA - RR ou www.comprasgovernamentais.gov.br/edital/135005-05-3-2018. Entrega das Propostas a partir de 26/07/2018 às 08h00 no site www.comprasnet.gov.br. Abertura das Propostas: 08/08/2018 às 10h00 no site www.comprasnet.gov.br.

NEUDES CARVALHO DA SILVA
Chefe adj. de Adm.

(SIDFC - 25.07.2018) 135005-13203-2018NE800003

EMBRAPA SUÍNOS E AVES

EXTRATO DE CONTRATO Nº 10/2018 UASG 135030

Nº Processo 21202.001695/2018
PREGÃO SISPP Nº 10/2018 Contratante: EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA -AGROPECUÁRIA, CNPJ Contratado: 7653576/000143 Contratado: OI S.A - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL-Objeto: Prestação dos serviços de telefonia fixa comutada - STIC, nas modalidades: Local, Longa Distância Nacional e Longa Distância Internacional, para a Embrapa Suínos e Aves. Fundamento Legal: Lei 8666/93 Vigência: 05/08/2018 a 04/08/2020 Valor Total: R\$13.227,84 Fonte: 100000000 - 2018NE800238. Data de Assinatura: 18/07/2018.

(SICON - 25.07.2018) 135030-13203-2018NE800009

EXTRATO DE TERMO ADITIVO

Especie: Termo Aditivo nº 01 ao Contrato de Prestação de Serviços, Partes: Embrapa Suínos e Aves (00.348.003/0065-85), a Multimova Indústria de Embalagens Plásticas Ltda (92.475.250/0001-04) e a Fundação de Apoio à Pesquisa e ao Desenvolvimento do Aquecimento - FAPEAGRO (01.561.218/0001-88). Objeto: "Prorrogação do contrato por mais vinte e quatro meses", Modalidade de Licitação Não se aplica. Fonte de recursos: Não se aplica. Valor Global: Não se aplica. Vigência: 24 meses. Data de assinatura: 05/04/2018. Signatários: Jancei Reis Ciacci Zanella - Chefe Geral da Embrapa Suínos e Aves, Julio Miguel Filho, pela Multimova Indústria de Embalagens Plásticas Ltda e Antonio Carlos Rodrigues da Silva, pela FAPEAGRO.

EMBRAPA TABULEIROS COSTEIROS

EXTRATO DE ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA

Especie: Acordo de Cooperação Técnica, Partes: Embrapa Tabuleiros Costeiros - CNPJ nº 00.348.003/0136-03 e Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba - CODEVASF - CNPJ nº 00.399.857/0001-26. Objeto: integração de esforços em regime de mútua colaboração entre as partes, para execução de trabalhos de transferência e tecnologia, consistente na implantação de uma Unidade de Referência Tecnológica de Aprendizagem - URT de Sistema Consorciado de Produção de Coco e Capacitação, Modalidade de Licitação: Não se aplica. Fonte de Recursos: Não se aplica. Valor Total: Não se aplica. Data de Assinatura: 25/07/2018. Vigência: 24 (vinte e quatro) meses, contados da data da assinatura podendo ser prorrogado, mediante Termo Aditivo. Signatários: P-Embrapa Marcelo Ferreira Fernandes - Chefe Geral e Cesar Fonseca Mandarino - Superintendente, pela CODEVASF.

Este documento pode ser verificado no endereço eletrônico <http://www.m.gov.br/autenticidade/ltm/>, pelo código 0530201807260006.

EMBRAPA PRODUTOS E MERCADO
GERÊNCIA-GERAL
SECRETARIA DE INOVAÇÃO E NEGÓCIOS

EXTRATOS DE TERMOS ADITIVOS

Especie: Termo Aditivo nº 07 ao Contrato de Locação de Imóvel Residencial Funcional Partes: Secretaria de Inovação e Negócios - Esc. de Brasília DF e Mara Silvia Rocha Ribeiro. Objeto: Prorrogação do prazo do contrato. Vigência: 01/07/2018 a 30/06/2019. Valor Global: R\$ 2.810,88. Data da assinatura: 29/06/2018. Signatários: Vitor H. V. Mondo e Isaac Leandro de Almeida, pela Embrapa e Mara Silvia Rocha Ribeiro, locatária.

Especie: Termo Aditivo nº 07 ao Contrato de Locação de Imóvel Residencial Funcional Partes: Secretaria de Inovação e Negócios - Esc. de Brasília DF e Walter Eugênio de Castro. Objeto: Prorrogação do prazo do contrato. Vigência: 01/07/2018 a 30/06/2019. Valor Global: R\$ 2.391,12. Data da assinatura: 29/06/2018. Signatários: Vitor H. V. Mondo e Isaac Leandro de Almeida, pela Embrapa e Walter Eugênio de Castro, locatário.

Especie: Termo Aditivo nº 07 ao Contrato de Locação de Imóvel Residencial Funcional Partes: Secretaria de Inovação e Negócios - Esc. de Brasília DF e Hilton Fonseca de Siqueira. Objeto: Prorrogação do prazo do contrato. Vigência: 01/07/2018 a 30/06/2019. Valor Global: R\$ 1.310,40. Data da assinatura: 29/06/2018. Signatários: Vitor H. V. Mondo e Isaac Leandro de Almeida, pela Embrapa e Hilton Fonseca de Siqueira, locatário.

Especie: Termo Aditivo nº 07 ao Contrato de Locação de Imóvel Residencial Funcional Partes: Secretaria de Inovação e Negócios - Esc. de Brasília DF e Domizete João Alexandre. Objeto: Prorrogação do prazo do contrato. Vigência: 01/07/2018 a 30/06/2019. Valor Global: R\$ 1.883,40. Data da assinatura: 14/06/2018. Signatários: Vitor H. V. Mondo e Isaac Leandro de Almeida, pela Embrapa e Domizete João Alexandre, locatário.

Especie: Termo Aditivo nº 05 ao Contrato de Locação de Imóvel Residencial Funcional Partes: Secretaria de Inovação e Negócios - Esc. de Brasília DF e Elaine Cristina Aparecida Ribeiro Elias. Objeto: Prorrogação do prazo do contrato. Vigência: 01/07/2018 a 30/06/2019. Valor Global: R\$ 1.659,36. Data da assinatura: 29/06/2018. Signatários: Vitor H. V. Mondo e Elaine Cristina Aparecida Ribeiro Elias, locatária.

Especie: Termo Aditivo nº 07 ao Contrato de Locação de Imóvel Residencial Funcional Partes: Secretaria de Inovação e Negócios - Esc. de Brasília DF e Adelande de Jesus Araújo. Objeto: Prorrogação do prazo do contrato. Vigência: 01/07/2018 a 30/06/2019. Valor Global: R\$ 2.415,24. Data da assinatura: 29/06/2018. Signatários: Vitor H. V. Mondo e Isaac Leandro de Almeida, pela Embrapa e Adelande de Jesus Araújo, locatária.

Especie: Termo Aditivo nº 03 ao Contrato de Prestação de Serviços, Partes: Secretaria de Inovação e Negócios - Esc. de Imperatriz/MA e CMC Serviços Gerais Ltda-ME. Objeto: Prorrogação do prazo do contrato de prestação de serviços. Vigência: 21/06/2018 a 20/06/2019. Data da assinatura: 18/06/2018. Signatários: Carlos Fernando S. Rabelo, Gerente Local da Embrapa Imperatriz e Claudionor Moraes Coelho, Socio Administrador da Contratada.

ESCRITÓRIO DE PETROLINA

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO Nº 1/2018 UASG 135077

Nº Processo 21204.000501/2018 Objeto: Pregão Eletrônico - Contratação de serviço de análise de sementes. Total de Itens Licitados: 00005. Edital: 26/07/2018 às 08h00 às 12h00 e de 13h00 às 16h00. Endereço: Rod. Br. 122, Km 50 - Zona Rural Zona Rural - PETROLINA - PE ou www.comprasgovernamentais.gov.br/edital/135077-05-1-2018. Entrega das Propostas a partir de 26/07/2018 às 08h00 no site www.comprasnet.gov.br. Abertura das Propostas: 08/08/2018 às 08h00 no site www.comprasnet.gov.br.

REGINALDO ALVES PAES
Gerente Local

(SIDFC - 25.07.2018) 135041-13203-2018NE012018

INSTITUTO NACIONAL DE METEOROLOGIA

EXTRATO DE TERMO ADITIVO

a) Especie: Aditivo Nº 002 ao Termo de Cooperação Técnica entre o Governo da República Federativa do Brasil e a Organização Meteorológica Mundial - OMMI para desenvolver o Projeto BRA/OMM/011/001- "Consolidação da Modelagem e Previsão Numérica do Tempo no Instituto Nacional de Meteorologia", no âmbito do Instituto Nacional de Meteorologia - INMET. b) Objeto: Prorrogar o prazo de vigência do PCI por 24 meses. Remanejamento de recursos orçamentários para ajuste entre as linhas orçamentárias. Adequação de atividades para

desenvolvimento de novos Produtos; c) Data da assinatura: 18/05/2018. d) Vigência: 07/06/2011 a 07/06/2020. e) Assinam: Embarxador João Almino, Diretor da Agência Brasileira de Cooperação - ABC/MRE; Petteri Taalas, Secretário Geral da Organização Meteorológica Mundial - OMM; Francisco de Assis Diniz, Diretor do Instituto Nacional de Meteorologia - INMET.

SECRETARIA DE DEFESA AGROPECUÁRIA
COORDENAÇÃO-GERAL DE APOIO
LABORATORIAL

LABORATÓRIO NACIONAL AGROPECUÁRIO EM CAMPINAS

EXTRATO DE INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO
Nº 18/2018 UASG 130102

Nº Processo: 21053001907201705 Objeto: Contratação de empresa especializada para serviços de desinstalação, embalagem, transporte e instalação de equipamentos em projeto do Lapaço-SP. Total de Itens Licitados: 00002. Fundamento Legal: Art. 25º, Caput da Lei nº 8.666 de 21/06/1993. Justificativa: Empresa fornecedora dos serviços e exclusiva. Declaração de Inexigibilidade em 25/07/2018. MARCIA OLIVEIRA PARREIRA, Chefe da Divisão de Apoio Administrativo. Ratificação em 25/07/2018. MARIA DE FATIMA MARTINS PINHEI, Coordenadora Substituta do Lapaço-sp. Valor Global: R\$ 19.950,00. CNPJ CONTRATADA: 01.331.250/0001-20. QIAGEN BIOTECNOLOGIA BRASIL LTDA.

(SIDEAC - 25.07.2018) 130102-00001-2018NE800035

EXTRATO DE TERMO ADITIVO Nº 1/2018 UASG 130102

Número do Contrato: 2/2018
Nº Processo: 2104300646201717
TOMADA DE PREÇOS Nº 3/2017. Contratante: MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. CNPJ Contratado: 56283930000154. Contratado: COMERCIAL PRADELA LTDA. Objeto: Adequação contratual de valores. Fundamento Legal: Lei 8666/93. Vigência: 16/04/2018 a 14/07/2018. Valor Total: R\$3.842,79. Fonte: 100000000 - 2018NE800531. Data de Assinatura: 16/04/2018.

(SICON - 25.07.2018) 130102-00001-2018NE800035

**Ministério da Ciência, Tecnologia,
Inovações e Comunicações**

GABINETE DO MINISTRO

EXTRATO DE TERMO ADITIVO

23º Termo Aditivo do CNPEM
Processo nº 01200.0001574/2010-91
Partes: Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações - MCTIC e o Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais - CNPEM
Especie: Vigésimo Terceiro Termo Aditivo ao Contrato de Gestão celebrado entre a União, por intermédio do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações - MCTIC, e o Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais - CNPEM.
Objeto: O presente Termo Aditivo tem por finalidade assegurar a continuidade do fomento das atividades previstas no Contrato de Gestão firmado, mediante o repasse de recursos financeiros para o CNPEM, no exercício de 2018, em consonância com os termos estabelecidos na Cláusula Segunda do Contrato de Gestão firmado entre as partes, reprogramar os saldos financeiros dos exercícios anteriores apurados em 31 de dezembro de 2017 e prorrogar a vigência do Contrato de Gestão até 31 de dezembro de 2019.
Recursos Financeiros: O ORGÃO SUPERVISOR repassará no exercício de 2018 ao CNPEM, por meio deste Termo Aditivo, recursos financeiros no montante de R\$ 64.008.529,00 (sessenta e quatro milhões, oito mil, quinhentos e vinte e nove reais) com a seguinte distribuição:
I. R\$ 55.022.855,00 (cinquenta e cinco milhões, vinte e dois mil, oitocentos e cinquenta e cinco reais) a conta do Programa de Trabalho nº 19.571.2021.212H - Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação nas Organizações Sociais, PO 0003, conforme Nota de Empenho nº 2018NE000005, e
II. R\$ 8.985.674,00 (oito milhões, novecentos e oitenta e cinco mil, seiscentos e setenta e quatro reais) a conta do Programa de Trabalho nº 19.571.2021.14XT - Expansão das Instalações Físicas e Laboratoriais do Laboratório Nacional de Nanotecnologia, pelo Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais - CNPEM - OS, conforme Nota de Empenho nº 2018NE000009.
Saldo Financeiro: Fica reprogramado o saldo financeiro apurado em 31/12/2017, exceto projetos, no montante de R\$ 74.762.807,26 (setenta e quatro milhões, setecentos e sessenta e dois mil, oitocentos e sete reais e vinte e seis centavos) da seguinte forma:

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil



I O valor de R\$ 23.525.707,05 (Vinte e três milhões, quinhentos e vinte e cinco mil, setecentos e sete reais e cinco centavos) constituirá a Reserva Técnica Financeira estabelecida para o exercício de 2018.

II O valor de R\$ 51.237.100,21 (Cinquenta e uma milhões, duzentos e trinta e sete mil, novecentos e noventa e quatro reais e trinta e sete centavos) será destinado a metas iniciadas em exercícios anteriores e continuadas no exercício de 2018.

Fica também reprogramado o saldo financeiro dos projetos do Contrato de Gestão apurado em 31/12/2017, no montante de R\$ 260.537.994,87 (Duzentos e sessenta milhões, quinhentos e trinta e sete mil, novecentos e noventa e quatro reais e trinta e sete centavos) da seguinte forma:

I O valor de R\$ 239.615.112,45 (Duzentos e trinta e nove milhões, seiscentos e quinze mil, cento e doze reais e quarenta e cinco centavos) será destinado a execução de 2 compromissos já assumidos pelo Projeto Sirius.

II O valor de R\$ 18.225.016,80 (Dezoito milhões, duzentos e vinte e cinco mil, dezessete reais e oitenta centavos) será destinado a execução do Projeto SisNano.

III O valor de R\$ 2.697.865,12 (Dois milhões, seiscentos e noventa e sete mil, oitocentos e sessenta e cinco reais e doze centavos) será destinado a execução do Projeto Biotec.

Data da assinatura: 24 de julho de 2018.

Da prorrogação: Fica prorrogada até 31 de dezembro de 2019 a vigência do Contrato de Gestão referido na Cláusula Primeira deste Termo Aditivo.

Signatários: GILBERTO KASSAB - Ministro de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações; ANTONIO JOSE ROQUE DA SILVA - Diretor Geral do Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais.

SECRETARIA EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO,
ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
COORDENAÇÃO GERAL DE RECURSOS
LOGÍSTICOS

EXTRATO DE CONTRATO Nº 22/2018 - UASG 240101

Nº Processo: 0125006532201715.

PREGÃO SRP Nº 6/2017. Contratante: MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÕES E COMUNICAÇÃO. CNPJ Contratado: 07171299000196. Contratado: CENTRAL IT TECNOLOGIA DA - INFORMACAO LTDA. Objeto: Prestação de serviços técnicos na área de Tecnologia da Informação. Fundamento Legal: Lei nº 8.666/1993. Vigência: 27/07/2018 a 27/07/2019. Valor Total: R\$11.976.929,95. Fonte: 178980000 - 2018NE800077. Data de Assinatura: 24/07/2018.

(SICON - 25/07/2018) 240129-00001-2018NE008000

AGÊNCIA NACIONAL DE TELECOMUNICAÇÕES

EXTRATO DE CONTRATO Nº 64/2018 - UASG 413001

Nº Processo: 53500025628201881.

PREGÃO SRP Nº 20/2017. Contratante: AGÊNCIA NACIONAL DE TELECOMUNICAÇÕES. CNPJ Contratado: 76535764000143. Contratado: OI S.A. - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL. Objeto: Prestação de serviços de acesso à Internet, permanente, dedicado e exclusivo a rede mundial de computadores - Internet, 24h por dia e sete dias por semana, inclusive feriados, mediante implantação de link de comunicação de dados a serem instalados na sede da Anatel. Fundamento Legal: Lei nº 8.666/1993, Lei nº 10520/2002, Decreto nº 2271/1997, IN SEGES/MPDG nº 05/2017. Vigência: 23/07/2018 a 22/07/2019. Valor Total: R\$114.426,48. Fonte: 178412310 - 2018NE800637. Data de Assinatura: 23/07/2018.

(SICON - 25/07/2018) 413001-41231-2018NE800037

RESULTADO DE JULGAMENTO
PREGÃO Nº 8/2018

A Anatel torna público o resultado do PE nº8-2018, Processo nº 53500.048411/2017-68. Objeto: Manutenção corretiva com recuperação estrutural e impermeabilização de 10 torres de resfriamento em concreto armado e de 8 reservatórios de água potável da Anatel Sede com ensaio de ultrassom e videoscopia nas tubulações hidráulicas. Vencedora: Artiflex Engenharia Eireli (CNPJ nº 37.073.624.0001-19). Valor Total: R\$ 550.000,00.

CARLOS EDUARDO BORDA DE
AHRANCHES
Gerente de Aquisições e Contratos

(SIDEC - 25/07/2018) 413001-41231-2018NE800037

SUPERINTENDÊNCIA DE RADIOFREQUÊNCIA
E FISCALIZAÇÃO
GERÊNCIA-GERAL DE FISCALIZAÇÃO
ESCRITÓRIO REGIONAL NO ESTADO DE GOIÁS

EXTRATO DE CONTRATO Nº 61/2018 - UASG 413008

Nº Processo: 53542003872201715.

PREGÃO SISPP Nº 5/2018. Contratante: AGÊNCIA NACIONAL DE TELECOMUNICAÇÕES. CNPJ Contratado: 82309204000173. Contratado: E. D. ROSAS & CIA. LTDA. Objeto: Contratação de serviços continuados de transporte com o fornecimento de veículos e motoristas para atendimento às necessidades da Gerência Regional da Anatel no Estado de Goiás, pelo período de 12 meses, podendo ser prorrogado por iguais e sucessivos períodos, até o limite de 60 meses, que serão prestados nas condições estabelecidas no Termo de Referência, anexo do Edital nº 5/2018-GRO7. Fundamento Legal: Lei nº 10.520/2002, Decreto nº 5.450/2005 e IN nº 8/2017, e subsidiariamente, Lei nº 8.666/1993, Lei nº 8.078/90, PL 5/2018. Vigência: 16/07/2018 a 15/07/2019. Valor Total: R\$100.186,32. Fonte: 178412310 - 2018NE800156. Data de Assinatura: 16/07/2018.

(SICON - 25/07/2018) 413001-41231-2018NE800037

SUPERINTENDÊNCIA DE FISCALIZAÇÃO
GERÊNCIA REGIONAL NOS ESTADOS DA BAHIA
E SERGIPE

EDITAL DE INTIMAÇÃO Nº 843/2018

O Gerente Regional da Anatel nos Estados da Bahia e Sergipe INTIMA a pessoa abaixo identificada, nos termos do art. 110, §1º, do Regimento Interno da Anatel - RIA aprovada pela Resolução nº 612/2013, por se encontrarem em local incerto e não sabido, nos seguintes termos:

a) fica concedido, a pessoa discriminada ao final, o prazo de 10 (dez) dias para apresentação de ALGARGOES FINAIS, contados da data de publicação deste edital. As alegações poderão ser apresentadas em qualquer unidade da Anatel no território nacional, devidamente identificadas com o CPF do interessado e assinadas pelo procurador habilitado/acumuladas dos respectivos documentos comprobatórios da representação. O processo prosseguirá independentemente do atendimento a esta intimação, sendo que a vista/cópia poderá ser solicitada no site da Anatel: <http://sistemas.anatel.gov.br/focus>, por meio do Sistema Interativo FOCUS (Processo, Interessado, CPF): 53554.002843.2017-05, NOILTON ARAUJO LIMA; 345.817.405-25.

FABIO ALEXANDRE OLIVEIRA LAGO
Substituto

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO Nº 1/2018 - UASG 413009

Nº Processo: 53554006724201891. Objeto: Pregão Eletrônico - Contratação de empresa especializada na prestação de serviços continuados de transporte mediante fornecimento de veículos, com condutores, combustível e demais insumos, para transporte de pessoal em serviço, materiais e cargas em atendimento às necessidades da Gerência Regional no Estado da Bahia (GR08), conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos, pelo período de 20 (vinte) meses, podendo ser prorrogados até o limite de 60 (sessenta) meses. Total de Itens Licitados: 00001. Edital: 26/07/2018 de 08h00 às 12h00 e de 14h00 às 16h59. Endereço: Rua Alceu Amoroso Lima 822. Pórtula Caminho Das Árvores - SALVADOR - BA. ou www.comprasgovernamentais.gov.br edital: 413009-05-1-2018. Entrega das Propostas a partir de 26/07/2018 às 08h00 no site www.comprasnet.gov.br. Abertura das Propostas: 07/08/2018 às 09h00 no site www.comprasnet.gov.br.

ALEXANDRE AUGUSTO DO PAIROUINIO
CAVALCANTE
Procurador

(SIDEC - 25/07/2018) 413009-41231-2018NE800037

SUPERINTENDÊNCIA DE PLANEJAMENTO E
REGULAMENTAÇÃO

AVISO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

O SUPERINTENDENTE DE PLANEJAMENTO E REGULAMENTAÇÃO DA AGÊNCIA NACIONAL DE TELECOMUNICAÇÕES - ANATEL, no uso das atribuições que lhe foram conferidas pelo art. 155 do Regimento Interno aprovado pela Resolução nº 612, de 29 de abril de 2013, torna público os procedimentos referentes à Audiência Pública destinada a possibilitar à sociedade de forma transparente e democrática o direito de manifestação sobre os documentos objeto da Consulta Pública nº 20, de 10 de julho de 2018, que trata da proposta de Plano Estrutural de Redes de Telecomunicações - PERI. O Plano em discussão apresenta, dentre outros temas, o diagnóstico das redes do Brasil, relação de projetos visando ao atendimento das lacunas diagnósticas,

alinhas às políticas públicas existentes, e possíveis fontes de financiamento.

Dia e horário: 01 de agosto de 2018, às 09h00 (horário de Brasília).

Endereço: Minidomínio da Anatel - SAUS, Quadra 6, Bloco E, 2º andar - CEP: 70.070-940 - Brasília/DF.

NILO PASQUALI
Substituto

CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS FÍSICAS
COORDENAÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO Nº 4/2018 - UASG 240120

Nº Processo: 01206000108201896. Objeto: Pregão Eletrônico - Contratação de pessoa jurídica especializada na prestação de serviços continuados de manutenção corretiva e preventiva com fornecimento de peças dos elevadores e plataformas localizadas no CBPE. Total de Itens Licitados: 00002. Edital: 26/07/2018 de 09h00 às 12h00 e de 14h00 às 17h00. Endereço: Rua Dr. Xavier Sigaud 150 Urcia - RIO DE JANEIRO - RJ. ou www.comprasgovernamentais.gov.br edital: 240120-05-4-2018. Entrega das Propostas a partir de 26/07/2018 às 09h00 no site www.comprasnet.gov.br. Abertura das Propostas: 08/08/2018 às 10h00 no site www.comprasnet.gov.br.

ALEXANDRE SILVA DA COSTA
Coordenador de Administração
Substituto

(SIDEC - 25/07/2018) 240120-00001-2018NE800031

COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
DIRETORIA DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO
COORDENAÇÃO DO CENTRO REGIONAL DE
CIÊNCIAS NUCLEARES DO CENTRO-OESTE

EXTRATO DE TERMO ADITIVO Nº 6/2018 - UASG 113207

Número do Contrato: 2/2015.

Nº Processo: 012030000632015.

PREGÃO SISPP Nº 2/2015. Contratante: COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR. CNPJ Contratado: 14917846000148. Contratado: REDE LIMPA FACIL COMERCIO E-SERVICOS DE LIMPEZA LTDA. Objeto: O presente Termo Aditivo tem por Objeto Acrescento Contratual de um(01) Posto de Trabalho conforme previsto na Cláusula Decima Quinta do Contrato 002/2015 firmado entre a Contratante e a Contratada. Fundamento Legal: Lei nº 8.666/93 art.65 § 1º e suas alterações. Vigência: 20/07/2018 a 04/10/2018. Valor Total: R\$14.961,48. Fonte: 650110100 - 2018NE800043. Data de Assinatura: 20/07/2018.

(SICON - 25/07/2018) 113207-11501-2018NE800163

INSTITUTO DE PESQUISAS ENERGÉTICAS
E NUCLEARES

EXTRATO DE TERMO ADITIVO Nº 28/2018 - UASG 113202

Número do Contrato: 49/2013.

Nº Processo: 01342000597201354.

PREGÃO SISPP Nº 38/2013. Contratante: COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR. CNPJ Contratado: 08090509000184. Contratado: ARCHANGEL'S SERVICOS EM PORTARIA, MONITORAMENTO E LIMPE. Objeto: Prorrogar em caráter excepcional a vigência do contrato por mais 60 (sessenta) dias a contar do primeiro dia subsequente ao do vencimento permanendo inalteradas e ratificadas as demais cláusulas contratuais pactuadas. Fundamento Legal: Lei nº 10.520/2002, Decreto nº 5.555/2000. Vigência: 05/08/2018 a 04/10/2018. Valor Total: R\$7.12.692,86. Fonte: 1000000000 - 2018NE800788. Data de Assinatura: 24/07/2018.

(SICON - 25/07/2018) 113202-11501-2018NE800024

CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO
CIENTIFICO E TECNOLÓGICO

EXTRATO DE PRORROGAÇÃO DE OFÍCIO

PROCESSO Nº 01300.680019/2013-37. Processo CNPq 680019/2013-8. Convênio firmado entre o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq. CNPJ 33.654.831.0001-36, a Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco - FAPETEC. CNPJ 24.566.440.0001-79 e o Estado de Pernambuco, por intermédio da Secretaria de Ciência e Tecnologia - SECTEC. CNPJ 41.230.103.0001-25. OBJETO: Prorrogar "de ofício" o prazo de vigência do Convênio SICONV Nº 794150/2013, Programa de Apoio a Núcleos de Excelência - PRONEX, passando a vigência para 22/10/2020. DATA DA ASSINATURA: 09/07/2018. ASSINA: Pelo CNPq - Mano Neto Borges - Presidente do CNPq.